



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO CAMPUS CANOAS DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 2 / 2024 - SCC-CAN, de 07 de março de 2024.

Canoas, Dezembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CANOAS

CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMP

COMPOSIÇÃO

Patrícia Nogueira Hubler (Presidente - Direção-Geral)

Representantes do segmento técnico-administrativo:

Titular: Carlton Fernandes.

Titular: Alexsandra Alves de Brito.

1º Suplente: Sílvia Ozório Rosa.

2º Suplente: Jaqueline Justen.

Representantes do segmento docente:

Titular: Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira.

Titular: Leila de Almeida Castillo.

1º Suplente: Juliana Sanches.

2º Suplente: Edison Silva Lima.

Representantes do segmento discente:

Titular: Gustavo Andre Espindola Palma

Titular: Rafaela Gudaites Bento.

1º Suplente: Rodrigo Silveira Ochôa .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO *CAMPUS* Canoas**

COMPOSIÇÃO

Carla Odete Balestro Silva (Presidente)

Membros da Gestão do Ensino:

Alexandre Tadachi Morey;

Omar Junior Garcia Silveira.

Membro da Equipe da Pesquisa:

Cimara Valim de Melo.

Membro da Equipe da Extensão:

Marcos Daniel Schmidt de Aguiar.

Membro da Equipe do Desenvolvimento Institucional:

Bruno Diniz Machado.

Membros da Equipe Pedagógica:

Sandra Cristina Donner.

Membros da Equipe da Assistência Estudantil:

Aline Viero Kowalski.

Membros da Equipe dos Registros Acadêmicos:

Cintia Lauriane Steindorff Jhanke.

Membros dos Núcleos:

Leila de Almeida Castillo – NEABI;

Andréia Maria Pruinelli – NEPGS;

Heraldo Makrakis – NAPNE;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Olívia Pereira Tavares – NuMem;

Silvia Ozorio Rosa – NEAD.

Organização Estudantil Nível Médio:

Leonardo Viegas Melo.

Organização Estudantil Nível Superior:

Fabio Leandro Bühler.

Coordenadores de Cursos:

Aline Noimann;

Aline Zulian;

Cláudia Brum de Oliveira Fogliarini Filha;

Dieison Soares Silveira;

Dolurdes Voos;

Edison Silva Lima;

Gilmar D'Agostini Oliveira Casalinho;

Jaqueline Russczyk;

Leila de Almeida Castillo;

Ricardo Balbinot;

Nicolau Matiel Lunardi Diehl.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| CAPÍTULO 1 | 9 |
| PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO | 9 |
| CAPÍTULO 2 | 11 |
| CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO CAMPUS | 11 |
| 2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS | 11 |
| 2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO | 12 |
| 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS | 20 |
| CAPÍTULO 3 | 43 |
| DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO CAMPUS | 43 |
| 3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS | 43 |
| 3.2 INDICADORES QUALITATIVOS | 49 |
| 3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS? | 51 |
| CAPÍTULO 4 | 62 |
| AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO | 62 |
| CAPÍTULO 5 | 65 |
| ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE | 65 |
| REFERÊNCIAS | 67 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 – Quantidade de escola | 16 |
| Quadro 2 – Número de Matrículas | 16 |
| Quadro 3 – Número de Docentes | 16 |
| Quadro 4 - Dados quantitativos do campus Canoas | 22 |
| Quadro 5 - Matrículas Campus Canoas | 45 |
| Quadro 6 - Concluintes Campus Canoas | 46 |
| Quadro 7 - Indicadores de Eficiência Acadêmica | 49 |
| Quadro 8 - Principais fatores avaliados positivamente | 51 |
| Quadro 9 - Principais fatores avaliados negativamente | 60 |
| Quadro 10 - Estratégias de Intervenção Específicas | 62 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Modalidades ofertadas pelo IFRS | 13 |
| Figura 2 - Mapa dos bairros da cidade de Canoas mostrando a localização do Campus Canoas do IFRS, no bairro Igara, próxima aos bairros Guajuviras e Estância Velha. | 15 |
| Figura 3 - Distribuição de população por bairros em Canoas mostrando que a localização do Campus se dá próxima aos bairros mais populosos. | 16 |
| Figura 4 - Distribuição de população por faixa etária por bairros em Canoas | 17 |
| Figura 5 - Distribuição de Escolas por Bairros de Canoas | 19 |
| Figura 6 - Posição de Canoas no PIB gaúcho | 20 |
| Figura 7 - Posição dos municípios gaúchos no PIB nacional | 20 |
| Figura 8 - Modalidade de ingresso | 25 |
| Figura 9 - Turno de aula | 25 |
| Figura 10 - Idade dos discentes | 26 |
| Figura 11 - Cor e etnia | 26 |
| Figura 12 - Gênero com o qual os discentes se identificam | 27 |
| Figura 13 - Orientação sexual com os quais os discentes se identificam | 27 |
| Figura 14 - Estado ou condição civil | 28 |
| Figura 15 - Crença ou religião | 28 |
| Figura 16 - Zona em que moram os discentes | 29 |
| Figura 17 - Principal meio de transporte de locomoção para o Campus | 29 |
| Figura 18 - Dificuldades na locomoção para o Campus | 29 |
| Figura 19 - Renda Familiar dos discentes | 30 |
| Figura 20 - Situação da moradia dos discentes | 30 |
| Figura 21 - Quantidade de pessoas que dividem a residência com o discente (contando este) | 30 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | |
|--|----|
| Figura 22 - Quem são as pessoas com as quais os discentes dividem a moradia | 31 |
| Figura 23 - Quantidade de discentes que cuidam de irmãos ou outros parentes menores de idade que necessitam de atenção | 31 |
| Figura 24 - Forma de acesso à internet | 32 |
| Figura 25 - Qualidade do acesso à internet | 32 |
| Figura 26 - Discentes que trabalham e o total de horas | 33 |
| Figura 27 - Vínculo empregatício dos discentes que trabalham | 33 |
| Figura 28 - Discentes que têm filhos | 34 |
| Figura 29 - Cuidados com os filhos em horário de aula | 34 |
| Figura 30 - Acesso aos programas e/ou serviços sociais | 34 |
| Figura 31 - Recebem auxílio estudantil | 35 |
| Figura 32 - Instituição em que os discentes fizeram o Ensino Fundamental | 35 |
| Figura 33 - Instituição em que os discentes fizeram o Ensino Médio | 36 |
| Figura 34 - Principal motivo para a escolha do IFRS | 36 |
| Figura 35 - Disciplina em que os discentes dizem apresentar maior dificuldade | 36 |
| Figura 36 - Motivos das dificuldades apresentadas | 37 |
| Figura 37 - Discentes que utilizam algum serviço do SUS | 37 |
| Figura 38 - Discentes que possuem plano de saúde pago | 38 |
| Figura 39 - Alunos com deficiência ou necessidade educacional especial | 38 |
| Figura 40 - Deficiências ou necessidades educacionais especiais | 39 |
| Figura 41 - Discentes com doença específicas ou fator de risco | 39 |
| Figura 42 - Discentes responsáveis pelo cuidado de saúde de algum familiar | 39 |
| Figura 43 - Discentes que fazem acompanhamento psicológico ou psiquiátrico | 40 |
| Figura 44 - Quantidade de discentes que se consideram saudáveis | 40 |
| Figura 45 - Quantidade de livros que os discentes leram no último ano | 41 |
| Figura 46 - Opções de lazer que os estudantes nunca frequentaram | 41 |
| Figura 47 - Discentes que sofreram bullying (violência física ou psicológica) na escola | 42 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | |
|--|----|
| Figura 48 - Discentes que praticaram bullying (violência física ou psicológica) na escola | 42 |
| Figura 49 - O que os discentes pensam fazer após a conclusão de seus cursos | 43 |
| Figura 50 - Se os discentes pensam em atuar na sua área de formação | 43 |
| Figura 51 - Áreas de interesse dos discentes | 43 |
| Figura 52 - Quantidade de discentes que pretendem permanecer na sua localidade após os estudos | 44 |
| Figura 53 - Indicadores de Eficiência Acadêmica | 46 |
| Figura 54 - Indicadores de eficiência acadêmica do IFRS e da rede federal de ensino | 46 |
| Figura 55 - Dados de Matrícula campus Canoas | 49 |
| Figura 56 - Dados de concluintes campus Canoas | 50 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social¹. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *Campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *Campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos *Campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos

¹ A **Mobilidade Social** é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “*Movere*”, que significa deslocar, colocar em movimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *Campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 1

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Canoas. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Canoas e do próprio *Campus*; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *Campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *Campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *Campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *Campus*, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019 e em 2022. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *Campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2024 a 2028. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 2

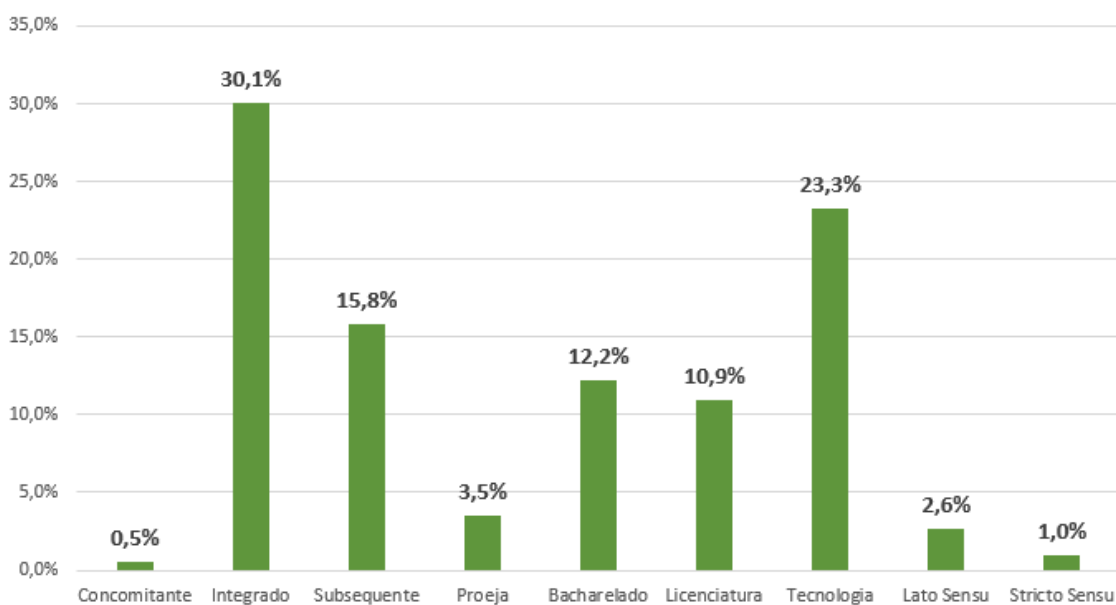
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS*

Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o *Campus* Canoas está inserido e do próprio *Campus*.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *Campi*, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).

Figura 1 - Modalidades ofertadas pelo IFRS



Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o *Campus* está inserido.

2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

Canoas pertence à mesorregião metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Porto Alegre, o *campus* Canoas do IFRS está localizado no bairro Igara e próximo a alguns dos bairros mais populosos de Canoas (Guajuviras, Estância Velha, Harmonia e Mathias Velho), a seguir temos a figura 2, 3 e 4 com a distribuição de população por bairros de Canoas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

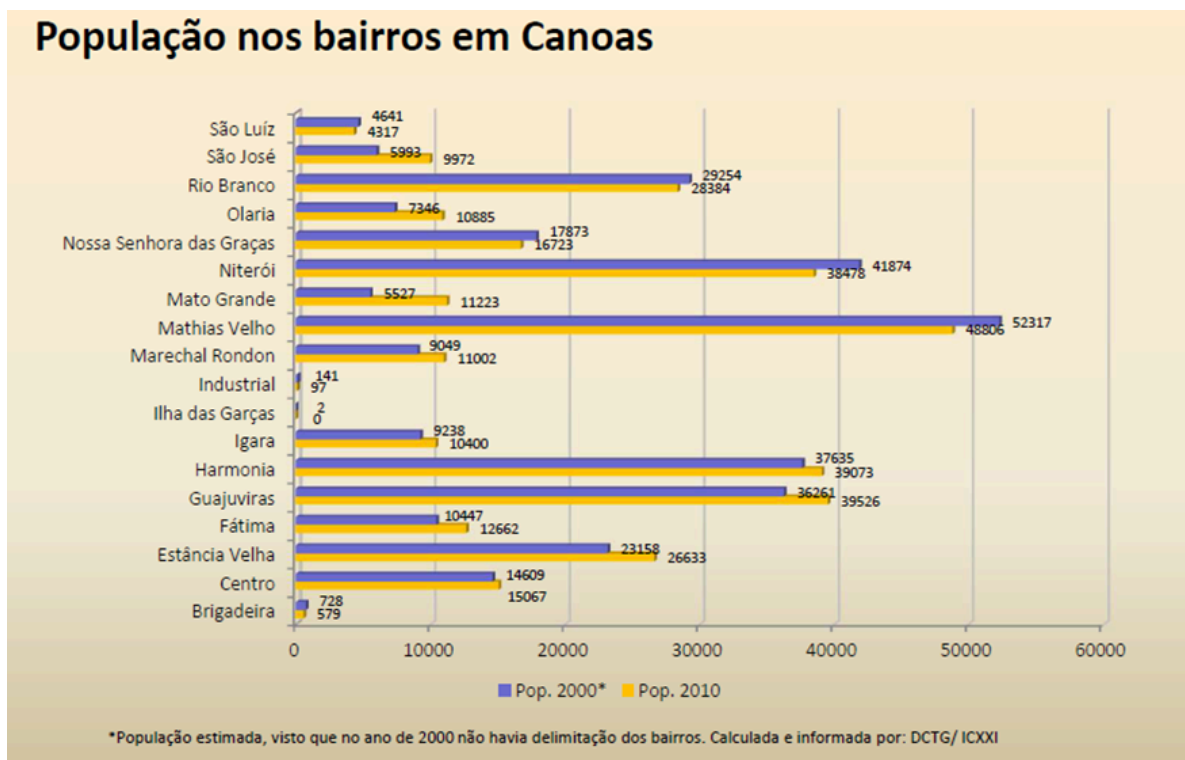
Figura 2 - Mapa dos bairros da cidade de Canoas mostrando a localização do *Campus* Canoas do IFRS, no bairro Igara, próxima aos bairros Guajuviras e Estância Velha.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

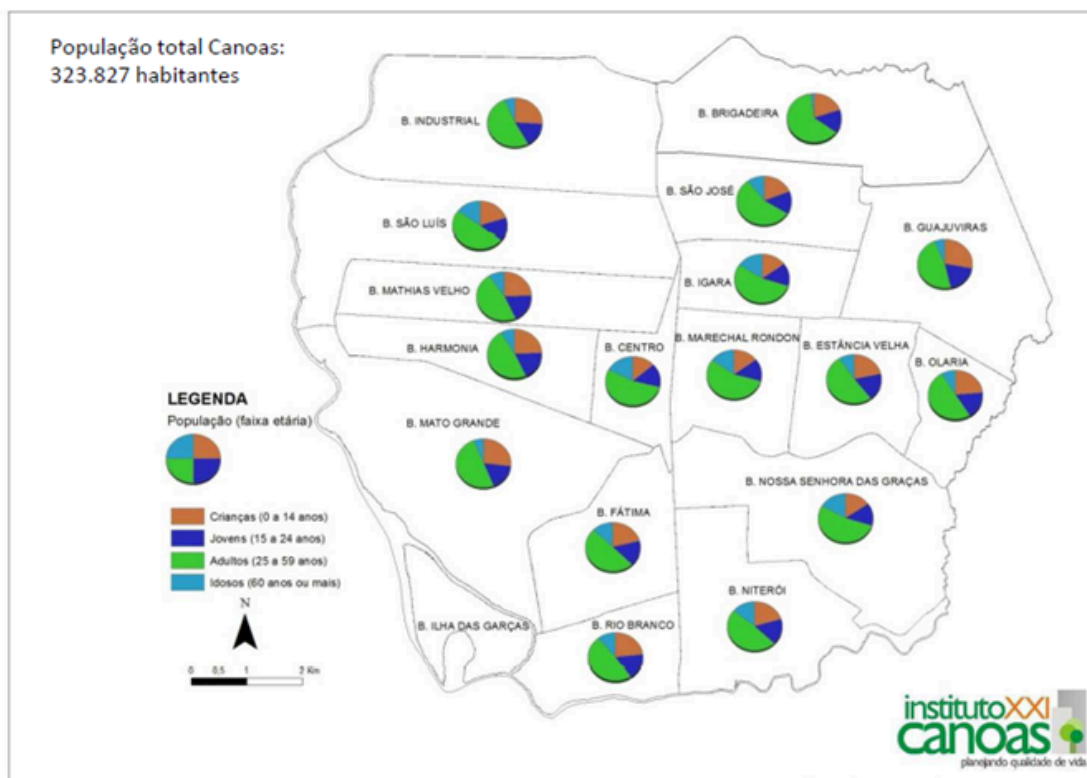
Figura 3 - Distribuição de população por bairros em Canoas mostrando que a localização do *Campus* se dá próxima aos bairros mais populosos.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 4 - Distribuição de população por faixa etária por bairros em Canoas



Na figura 4, temos a distribuição de população por faixa etária nos bairros de Canoas. Podemos ver que os bairros populosos citados também têm elevada porcentagem de população de jovens.

De acordo com o Censo demográfico 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, no município, era de 95,9%. Na comparação com outros municípios do estado, Canoas ficou na posição 454 de 497. O censo escolar (INEP), entre 2017 e 2021, mostrou que o município de Canoas possui atualmente 178 escolas, 2.923 docentes e 70.307 matrículas distribuídas entre escolas privadas, estaduais, municipais e federais. Os conceitos de escola, docente e matrículas seguem a definição do Inep, adotado no [censo escolar de 2021](#).

A seguir estão listados nos quadros abaixo (Quadros 1, 2 e 3, respectivamente) os números de escolas, matrículas e número de docentes de cada uma das redes de ensino do município de Canoas dos últimos 5 anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 1 – Quantidade de escola

| Escolas Educação básica | | | | | |
|--------------------------------|---------|----------|-----------|---------|-------|
| Ano | Federal | Estadual | Municipal | Privado | Total |
| 2021 | 1 | 37 | 84 | 56 | 178 |
| 2020 | 1 | 37 | 84 | 54 | 176 |
| 2019 | 1 | 37 | 84 | 54 | 176 |
| 2018 | 1 | 37 | 84 | 51 | 173 |
| 2017 | 1 | 37 | 84 | 51 | 173 |

Quadro 2 – Número de Matrículas

| Matrículas Educação Básica | | | | | |
|-----------------------------------|---------|----------|-----------|---------|--------|
| Ano | Federal | Estadual | Municipal | Privado | Total |
| 2021 | 304 | 18.578 | 34.101 | 17.324 | 70.307 |
| 2020 | 370 | 20.274 | 33.769 | 18.901 | 73.314 |
| 2019 | 357 | 20.707 | 33.917 | 19.419 | 74.400 |
| 2018 | 370 | 21.379 | 33.385 | 17.554 | 72.688 |
| 2017 | 365 | 22.235 | 33.590 | 17.192 | 73.382 |

Quadro 3 – Número de Docentes

| Docentes Educação Básica | | | | | |
|---------------------------------|---------|----------|-----------|---------|--------------------|
| Ano | Federal | Estadual | Municipal | Privado | Total ¹ |
| 2021 | 57 | 778 | 1.104 | 984 | 2.837 |
| 2020 | 57 | 802 | 1.210 | 969 | 2.955 |
| 2019 | 44 | 801 | 942 | 944 | 2.649 |
| 2018 | 44 | 813 | 1.132 | 889 | 2.781 |
| 2017 | 40 | 835 | 1.308 | 891 | 2.969 |

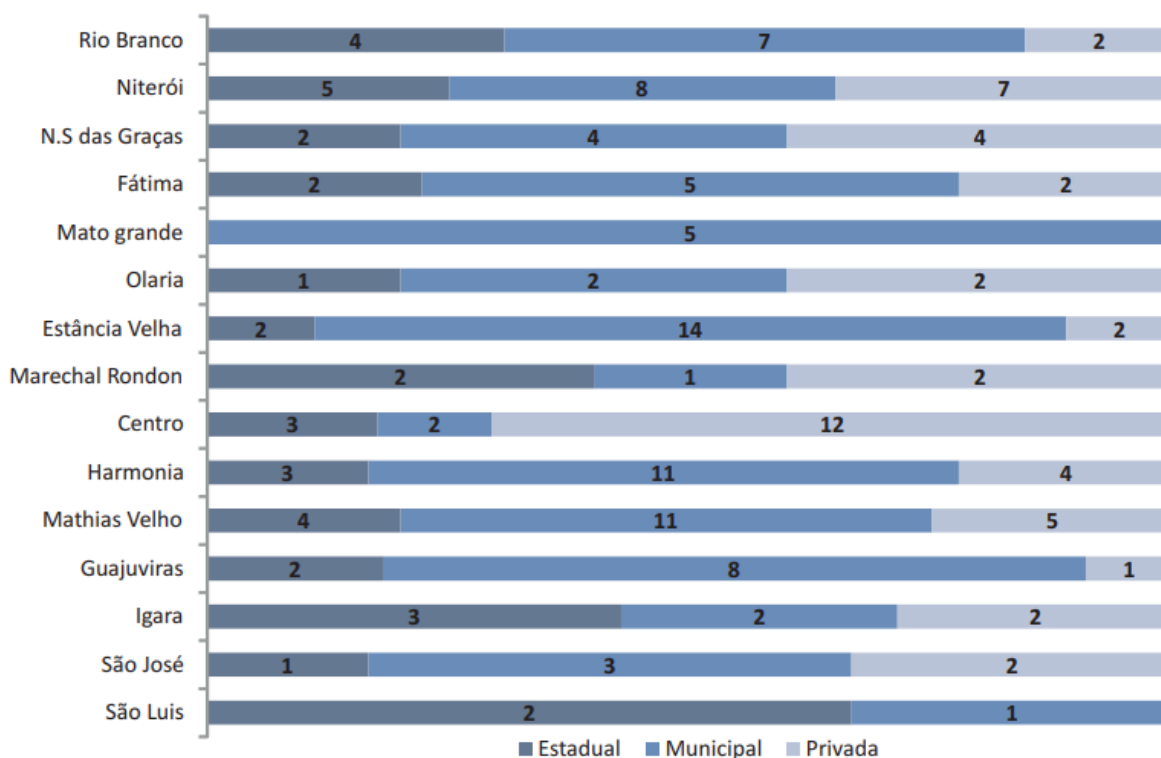
¹A contagem da quantidade total de docentes não contabiliza, em duplicidade, o docente que possa exercer suas atribuições em mais de uma etapa/modalidade da educação básica.

Na figura 5 segue a distribuição das escolas de canoas por bairro nos níveis estadual, municipal e as escolas privadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 5 - Distribuição de Escolas por Bairros de Canoas



Fonte INEP : Data escola 2010

Na economia, o município de Canoas conta com o terceiro maior produto interno bruto (PIB) do Rio Grande do Sul de Dezoito bilhões quatrocentos e sessenta e seis milhões cento e dois mil setecentos e sete reais (**R\$ 18.466.102.707,00**) e PIB per capita de Cinquenta e três mil e trinta um reais e oitenta e dois centavos (**R\$ 53.031,82**). No ranking nacional das 100 maiores economias do Brasil, Canoas aparece na posição 57ª. Segundo estudos de 2013 da extinta Fundação de Economia e Estatística do estado do Rio Grande do Sul, outros dados econômicos, demonstram que em 2020 a área industrial de Canoas era responsável por 18% do Valor Agregado Bruto da região metropolitana e 7% do mesmo valor para todo o estado. Para a área de serviços os números são 14% e 3.4% respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 6 - Posição de Canoas no PIB gaúcho

| POSIÇÃO | MUNICÍPIOS | PIB (R\$ 1.000) | PARTICIPAÇÃO % NO PIB DO RS |
|---------|-------------------------|--------------------|--------------------------------|
| 1 | Porto Alegre | 76.074.563 | 16,2 |
| 2 | Caxias do Sul | 25.965.161 | 5,5 |
| 3 | Canoas | 18.466.103 | 3,9 |
| 4 | Gravataí | 10.640.983 | 2,3 |
| 5 | Santa Cruz do Sul | 10.494.583 | 2,2 |
| 6 | Passo Fundo | 10.048.732 | 2,1 |
| 7 | Rio Grande | 9.971.941 | 2,1 |
| 8 | São Leopoldo | 9.793.530 | 2,1 |
| 9 | Pelotas | 9.494.826 | 2,0 |
| 10 | Novo Hamburgo | 9.282.360 | 2,0 |

Fonte dos dados brutos: Produto Interno Bruto dos municípios (IBGE, 2022).

Figura 7 - Posição dos municípios gaúchos no PIB nacional

Municípios gaúchos entre os 100 maiores do Brasil e sua participação no
Produto Interno Bruto (PIB) do País — 2020

| POSIÇÃO | MUNICÍPIOS | PIB (R\$ 1.000) | PARTICIPAÇÃO % NO PIB DO BRASIL |
|---------|---------------------|--------------------|------------------------------------|
| 8 | Porto Alegre | 76.074.563 | 1,00 |
| 37 | Caxias do Sul | 25.965.161 | 0,34 |
| 57 | Canoas | 18.466.103 | 0,24 |

Fonte dos dados brutos: Produto Interno Bruto dos municípios (IBGE, 2022).

Na população, Canoas está entre os municípios mais populosos do Estado com cerca de 347.657 habitantes (conforme dados do IBGE, área territorial de 130,789 km² e densidade demográfica de **2.658,15 habitante/km²** IDHM (Índice de desenvolvimento humano municipal) 0,75 disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canoas/panorama>, referente à população estimada de 2022.

Em relação a trabalho e rendimento, de acordo com dados do IBGE (PNAD 2021), o salário médio mensal era de 3 (três) salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27,54%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 21° de 497° e 140° de 497°, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - IDESE, indicador sintético que evidencia a situação socioeconômica de um território considerando variáveis quantitativas e qualitativas de educação renda e saúde, do município de canoas é de 0,737 de acordo com levantamento realizado, em 2016, pela Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE).

Comparado com os demais municípios gaúchos, Canoas ocupa a 279ª posição, subindo no ranking em comparação com 2015 e aumentado o índice em 0,01.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO *CAMPUS*

Área de atuação do *campus*: A região de abrangência do *Campus* Canoas compreende, principalmente, os municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Gravataí, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Porto Alegre. Essa informação é comprovada ao analisarmos os municípios de moradia dos interessados pelos nossos processos seletivos de 2020 até 2023. Ao detalharmos, tivemos 8.810 pessoas que se interessaram pelos nossos cursos em algum momento neste período. Desses, 62% são do próprio município de Canoas, 9% do município de Porto Alegre, 9% do município de Sapucaia do Sul, 6% do município de Esteio; São Leopoldo, Cachoeirinha, Gravataí e Nova Santa Rita aparecem com aproximadamente 4% cada. Além desses, também temos interessados de outros municípios, mas o percentual é menor.

A infraestrutura do IFRS – *Campus* Canoas conta hoje com uma área construída total e em uso de 7.902 m². Atualmente, há sete blocos/prédios abrigando a estrutura administrativa, de convivência, salas de aula, laboratórios, biblioteca e a quadra poliesportiva coberta, conforme descrito a seguir.

1) **Prédio A** - O prédio administrativo abriga Gabinete da Direção, sala para Direção Geral, sala para Direção de Ensino e Coordenação de Ensino, sala para Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Coordenação de Extensão, sala para o Setor de Registros Escolares e Secretaria de Pós-Graduação e salas da equipe administrativa (Comunicação, Gestão de Pessoas, Compras, Financeiro, Administração, Tecnologia da Informação e Centro de Processamento de Dados). Neste prédio, localiza-se a Recepção e dois miniauditórios, com capacidade para 75 e para 102 lugares. Este prédio possui uma área total de 1.121 m².

2) **Prédio B** - Abriga a Biblioteca no andar superior e, ainda, e 1 espaço para uso administrativo e espaços específicos aos alunos. A biblioteca do *Campus* Canoas do IFRS conta atualmente com um acervo de 8.263 exemplares, sendo mais de 3.461 os títulos de obras nas áreas técnicas e de conhecimento geral, além de assinaturas de bases de dados on-line. Este prédio possui uma área 1.247,96 m². O prédio B tem ainda 2 salas de aula e um Laboratório de Informática e o Laboratório de Educação Matemática (LEMA) compartilhados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

3) **Prédio C** – Este prédio possui uma área de convivência aos alunos, uma sala específica para Educação Física e outra para atividades de Artes e o funcionamento dos seguintes setores administrativos: Coordenadoria de Assistência Estudantil, Setor Pedagógico, Apoio para Ensino, Pesquisa e Extensão. Também funciona neste prédio a cantina, como serviço terceirizado do *campus*. Este prédio possui uma área total de 622 m².

4) **Prédio D** – Neste prédio há 05 (cinco) laboratórios: três de Informática, um laboratório de Biologia/Química e o outro de Física/Matemática. Este prédio também dispõe de mais 09 (nove) salas, 04 (quatro) salas com capacidade para 40 alunos e 05 (cinco) salas para 25 alunos. Este prédio possui uma área total de 864 m².

5) **Prédio E** - No prédio de laboratórios há 04 (quatro) laboratórios de informática, um de hidráulica, automação e CAD-CAM, um de automação e pneumática, um de hardware e redes, um de automação industrial e um de eletrônica/informática. Há, também, uma sala para o Setor de Laboratórios para os técnicos de laboratório de eletrônica e de informática. Este prédio possui uma área total de 864 m².

6) **Prédio F** – abriga 12 salas de aula, salas de trabalho para docentes e sala para coordenações de cursos. Este prédio possui uma área total de 2.702 m². Ainda, há uma quadra poliesportiva coberta, em anexo a esse prédio.

7) **Prédio I** - O prédio abriga a Coordenadoria de Infraestrutura, incluindo setor de almoxarifado, patrimônio e transporte. Os espaços físicos dispõem ainda de garagens, espaços para o serviço terceirizado de higienização, vestiários de uso comum e churrasqueira. Este prédio possui uma área total de 348 m².

8) **Quadra esportiva coberta (Ginásio)** - Espaço destinado à prática de esportes, foi entregue em 2019 e está ocorrendo obras para transformá-la em um ginásio totalmente fechado e com vestiários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O quadro 4 mostra o números de matrículas ativas e trancadas em 2023 e o quantitativo de vagas e cursos ofertados no *campus* Canoas.

Quadro 4 - Dados quantitativos do *campus* Canoas

| Cursos | Tipo de Oferta | Turno | Vagas 1º semestre | Vagas 2º semestre | nº matrículas ativas | nº matrículas trancadas | nº total de matrículas |
|--|-----------------------|---------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Técnico em Administração | Integrado | Tarde | 30 | - | 114 | - | 114 |
| Técnico em Eletrônica | Integrado | Tarde | 30 | - | 67 | - | 67 |
| Técnico em Desenvolvimento de Sistemas | Integrado | Tarde | 30 | - | 108 | - | 108 |
| Técnico em Comércio | PROEJA | Noite | 30 | - | 32 | - | 32 |
| Licenciatura em Matemática | Licenciatura | Manhã | 40 | - | 62 | 36 | 98 |
| Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Manhã - migração para turno da noite) | Tecnologia | Noite | 36 | 36 | 144 | 26 | 170 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Em extinção) | Tecnologia | Noite | - | - | 30 | 0 | 30 |
| Tecnologia em Logística | Tecnologia | Noite | 36 | 36 | 151 | 36 | 187 |
| Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Noite | 40 | - | 51 | 30 | 81 |
| Especialização em Gestão de Projetos e Inovação (ingresso a cada 1,5 anos) | Lato Sensu | Noite | 40 | - | 20 | 0 | 20 |
| Especialização em Linguagens (em extinção) | Lato Sensu | Tarde e Noite | - | 40 | 26 | - | 26 |
| Mestrado Profissional em Matemática | Stricto Sensu | Manhã | 15 | - | 19 | 2 | 21 |
| Total | - | - | 327 | 112 | 824 | 130 | 954 |

Fonte: Sistemas do *campus* (SIA e SIGAA) e PNP acessados em novembro 2023

Com relação aos servidores do *campus* Canoas, hoje temos no *campus* 70 docentes e 45 técnicos. Desses, 16 são docentes substitutos sendo 03 visitantes, referente a força de trabalho técnico-administrativo temos 41 servidores lotados e em exercício no *campus*, 1 servidores cedidos e 4 em exercício provisório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

2.3.1 Diagnóstico Discente

Para explicar sobre os aspectos específicos dos estudantes do *Campus* Canoas será utilizado o Diagnóstico Discente do IFRS, realizado em 2022. Sobre a dimensão 1, observa-se:

Figura 8 - Modalidade de ingresso

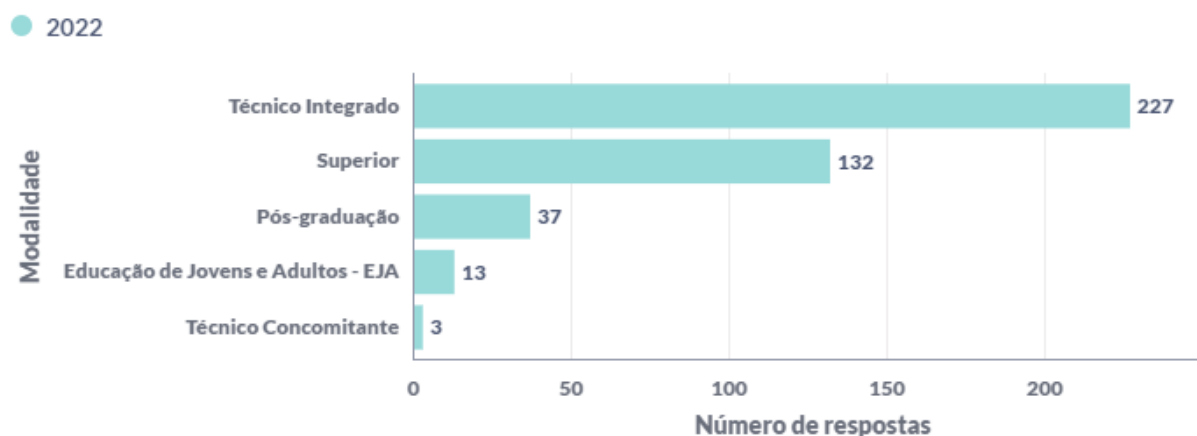
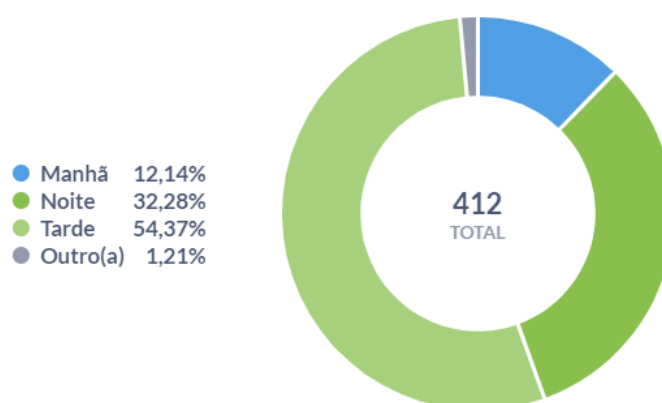


Figura 9 - Turno de aula



Fonte: Diagnóstico Discente (IFRS, 2022).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 10 - Idade dos discentes

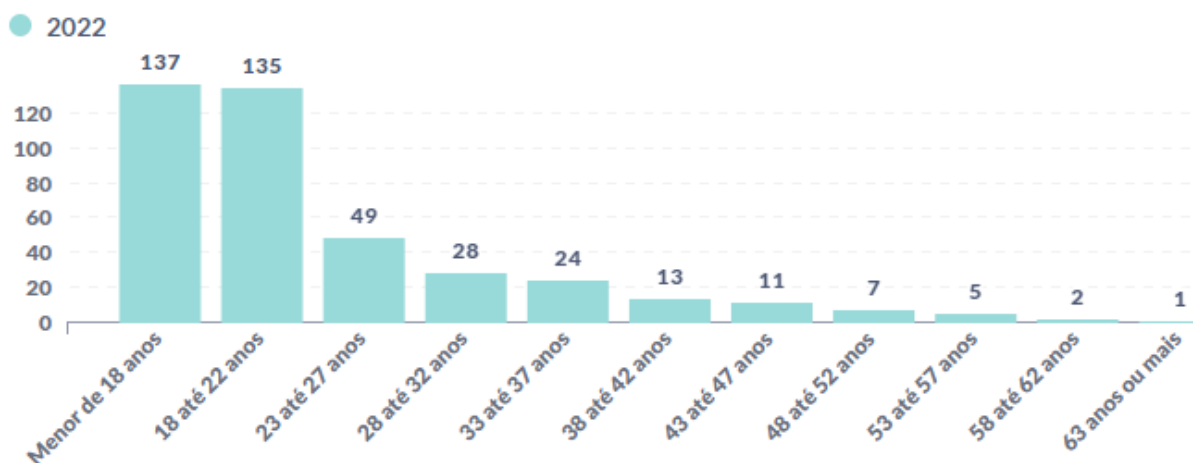
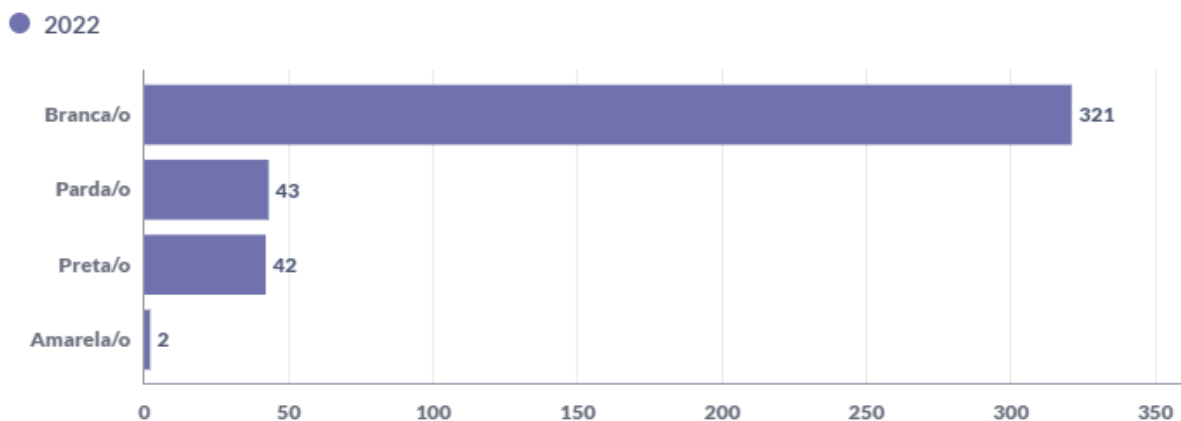


Figura 11 - Cor e etnia





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 12 - Gênero com o qual os discentes se identificam

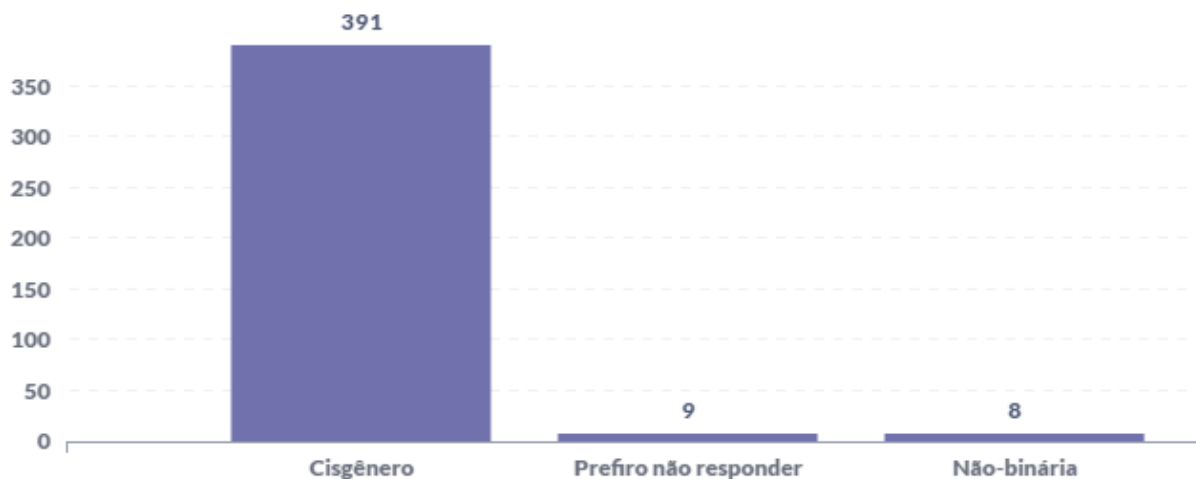
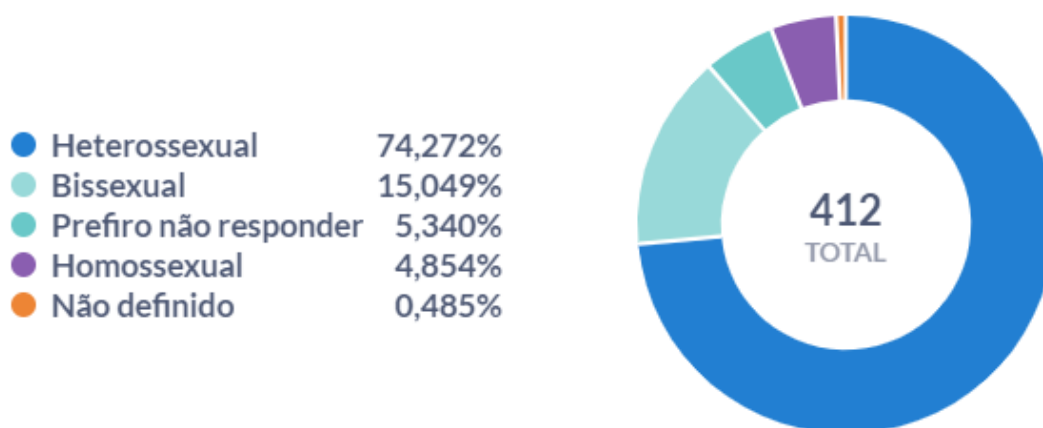


Figura 13 - Orientação sexual com os quais os discentes se identificam





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 14 - Estado ou condição civil

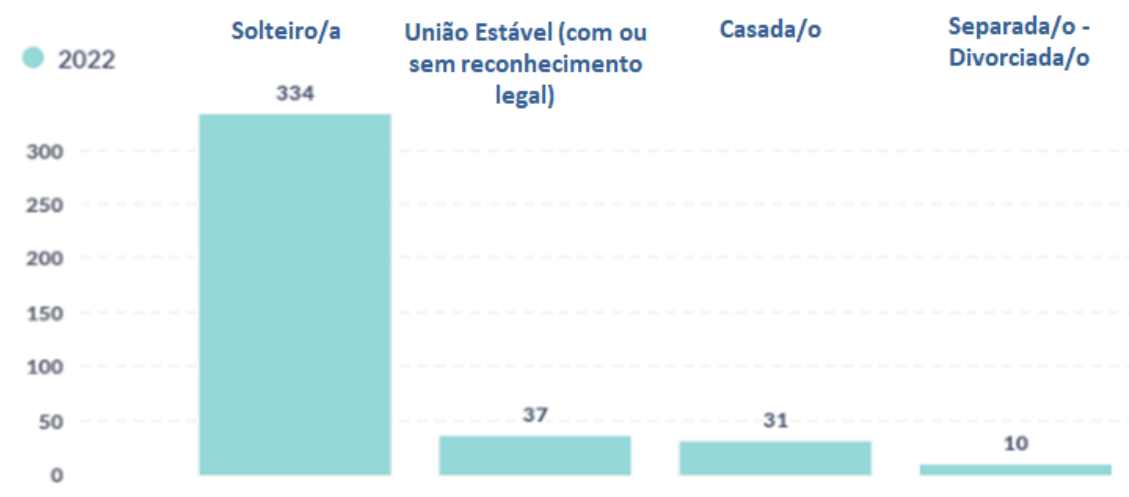
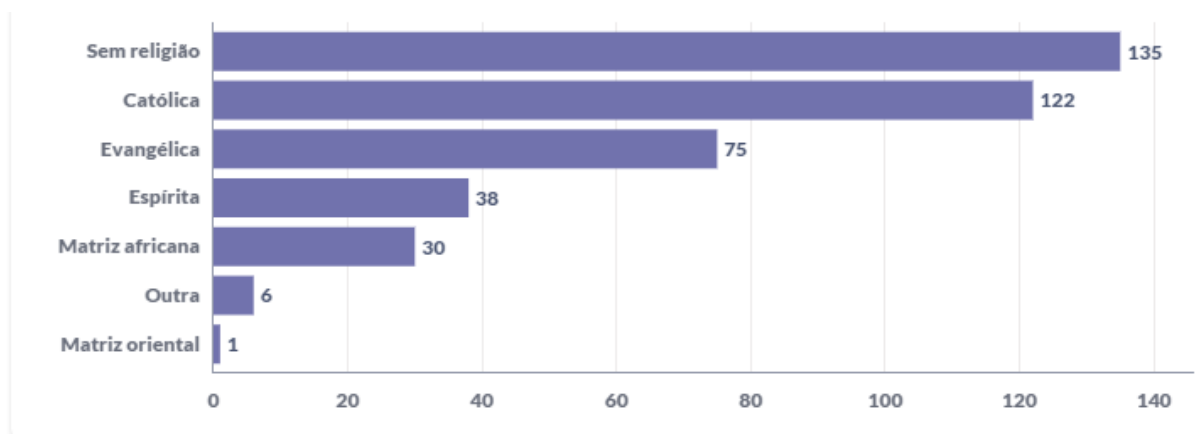


Figura 15 - Crença ou religião



Na dimensão II do Diagnóstico Discente contempla a zona em que os estudantes moram, renda, transporte, moradia e auxílio estudantil. As Figuras 16 a 22 e 31 demonstram os resultados dessa dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 16 - Zona em que moram os discentes

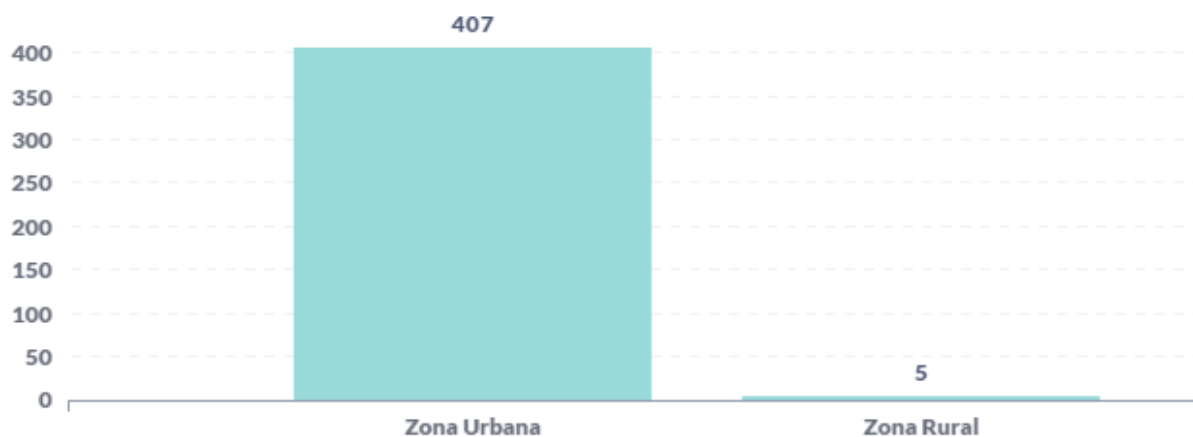


Figura 17 - Principal meio de transporte de locomoção para o Campus

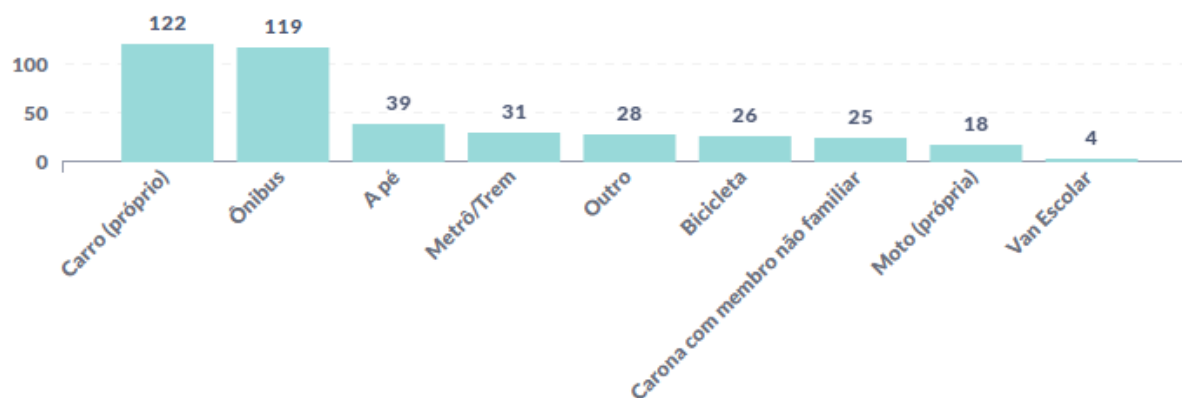
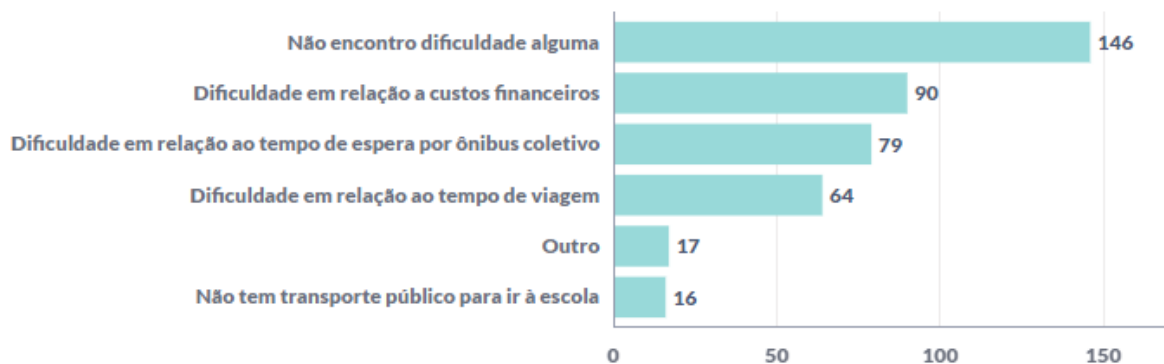


Figura 18 - Dificuldades na locomoção para o Campus





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 19 - Renda Familiar dos discentes

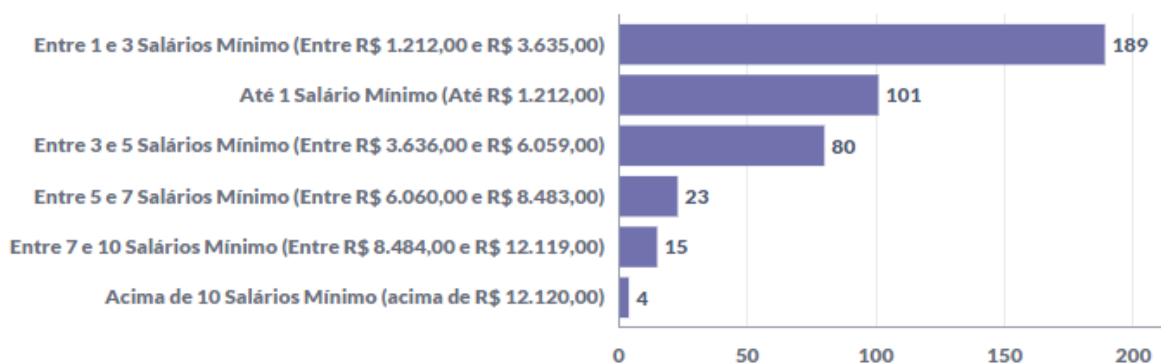


Figura 20 - Situação da moradia dos discentes

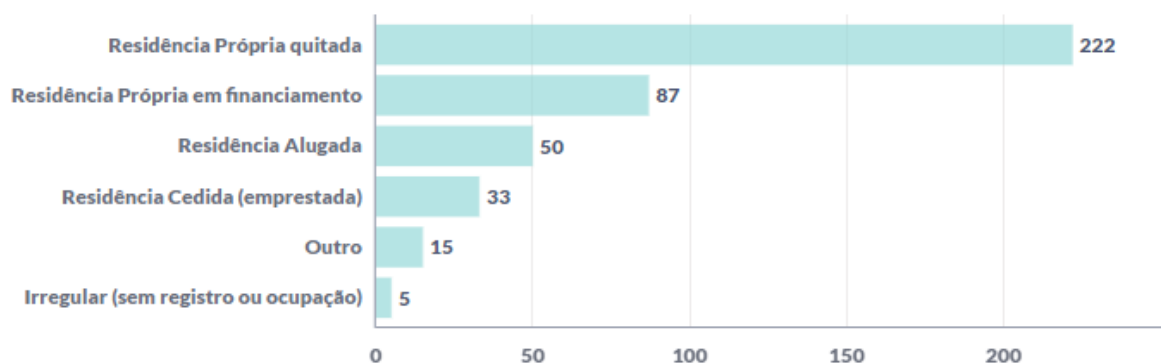
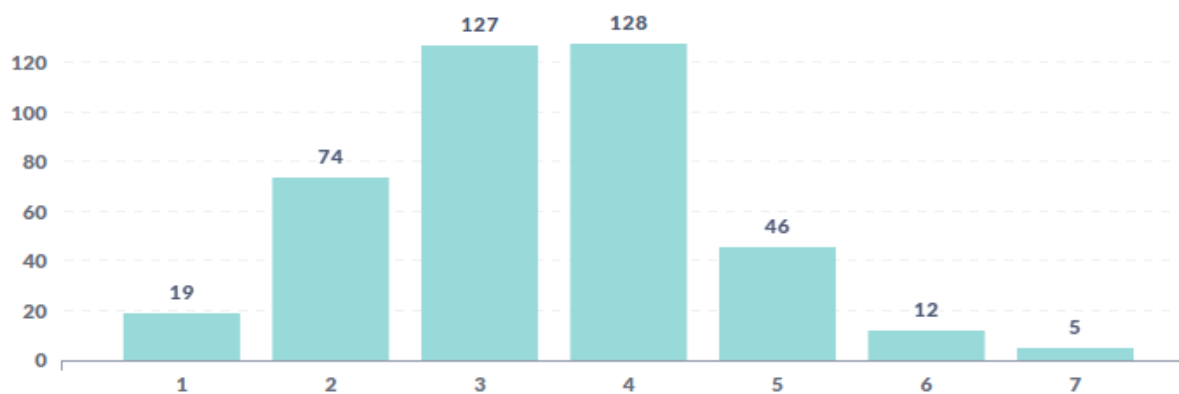


Figura 21 - Quantidade de pessoas que dividem a residência com o discente (contando este)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 22 - Quem são as pessoas com as quais os discentes dividem a moradia

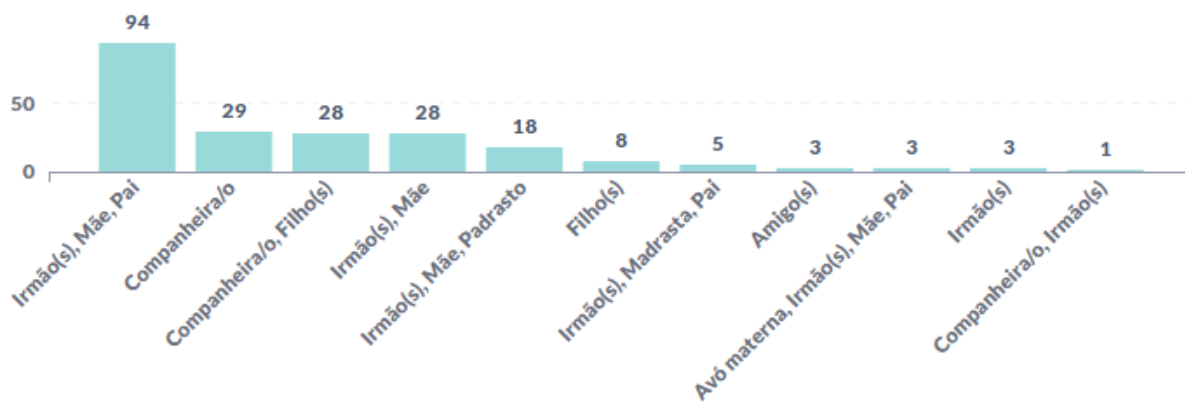
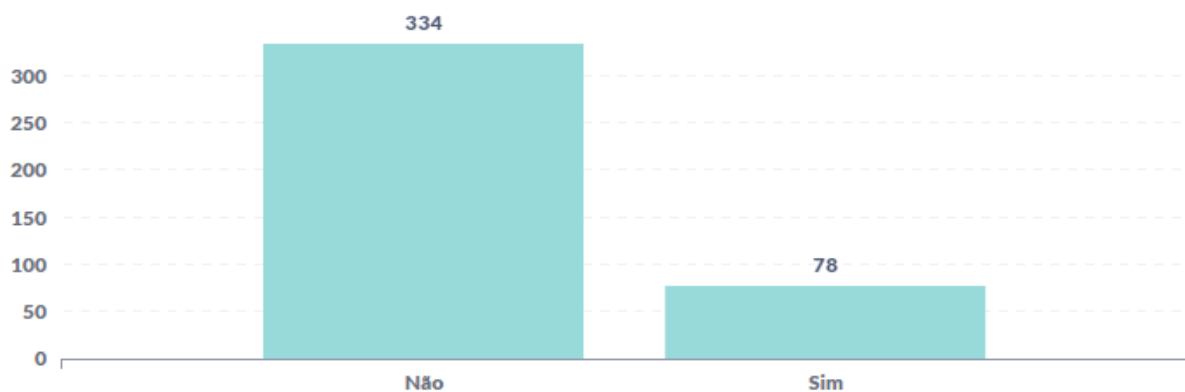


Figura 23 - Quantidade de discentes que cuidam de irmãos ou outros parentes menores de idade que necessitam de atenção





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 24 - Forma de acesso à internet

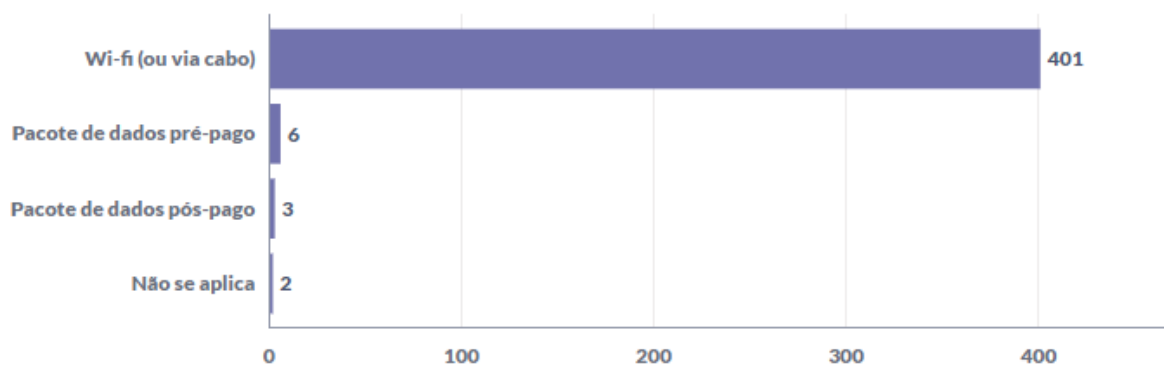
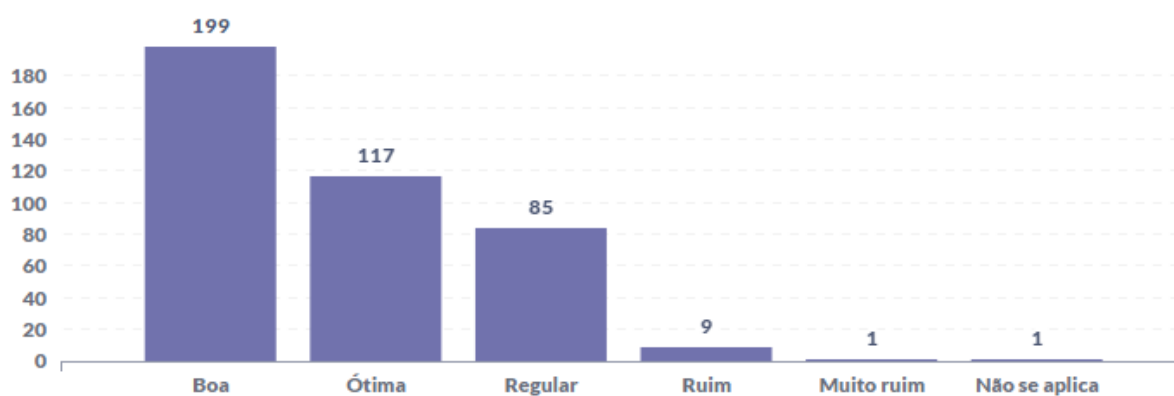


Figura 25 - Qualidade do acesso à internet





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 26 - Discentes que trabalham e o total de horas

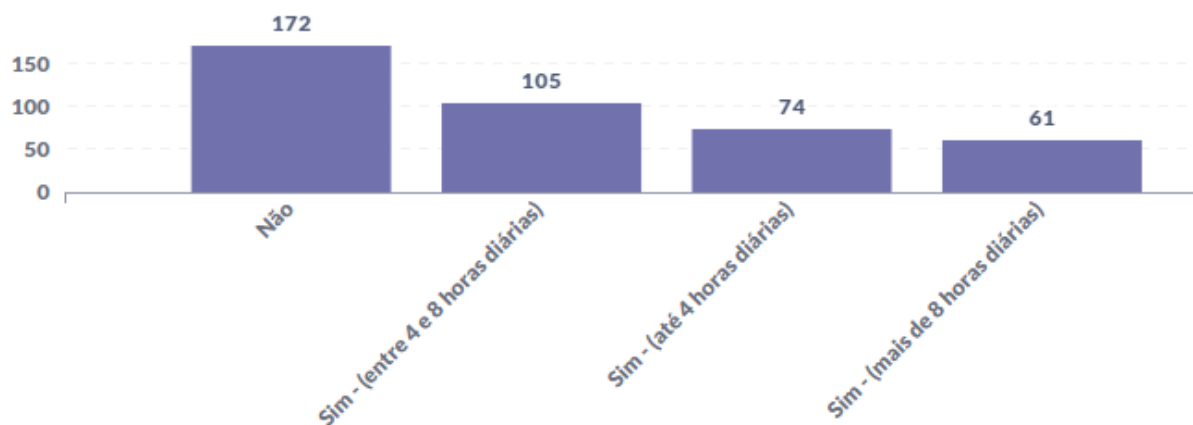
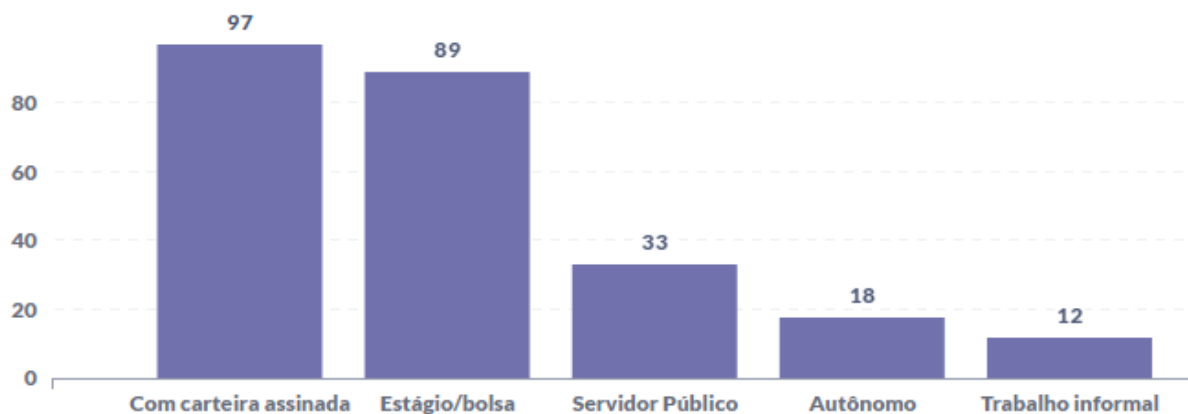


Figura 27 - Vínculo empregatício dos discentes que trabalham





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 28 - Discentes que têm filhos

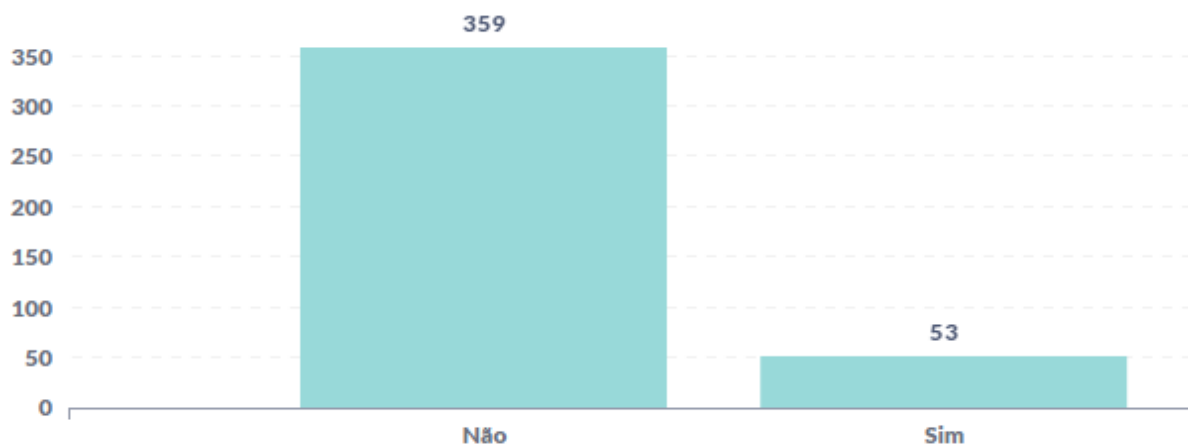


Figura 29 - Cuidados com os filhos em horário de aula

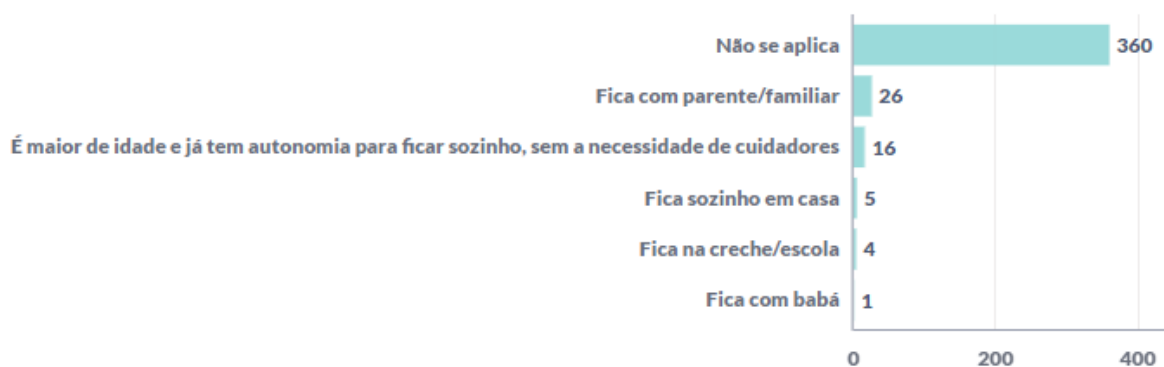


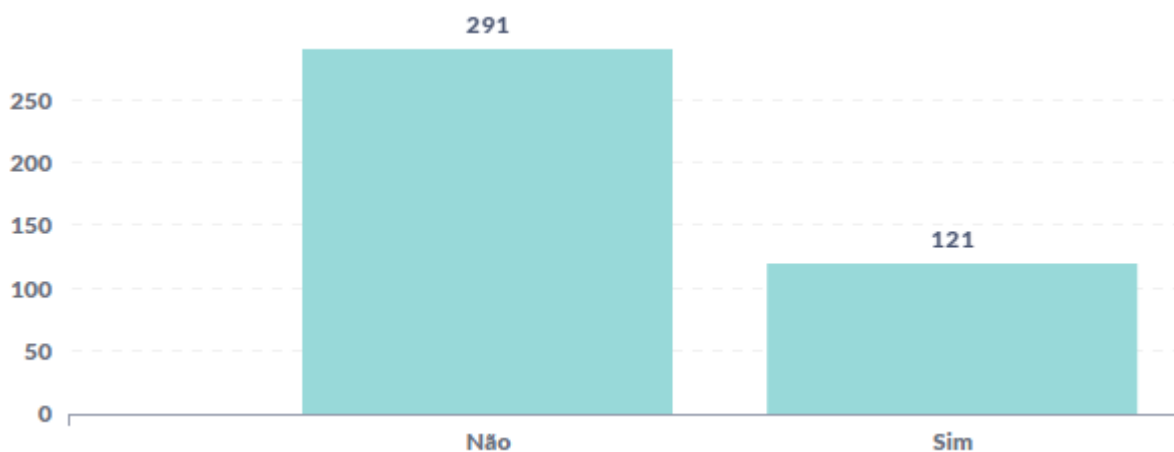
Figura 30 - Acesso aos programas e/ou serviços sociais





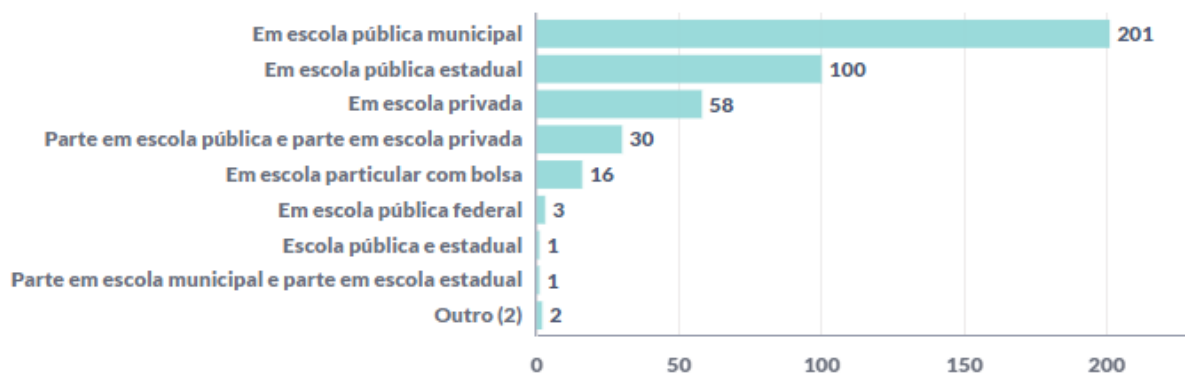
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 31 - Recebem auxílio estudantil



A dimensão III aborda a trajetória escolar dos discentes.

Figura 32 - Instituição em que os discentes fizeram o Ensino Fundamental





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 33 - Instituição em que os discentes fizeram o Ensino Médio

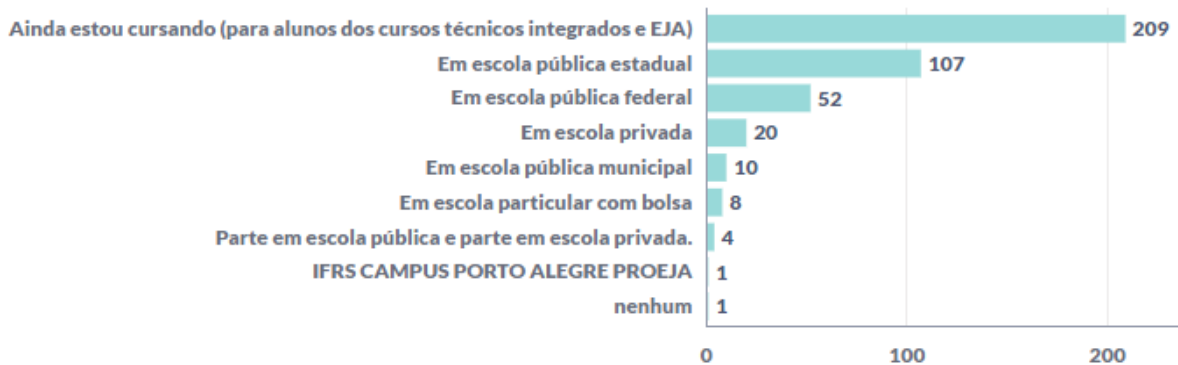


Figura 34 - Principal motivo para a escolha do IFRS

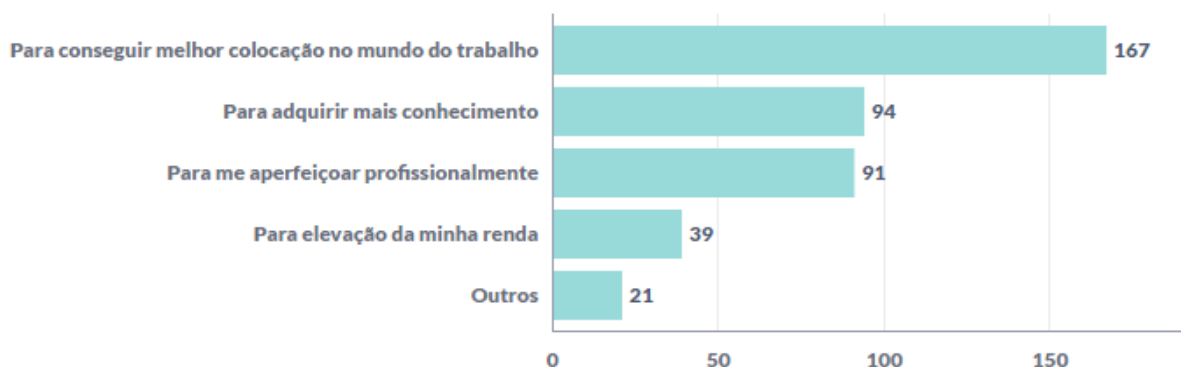
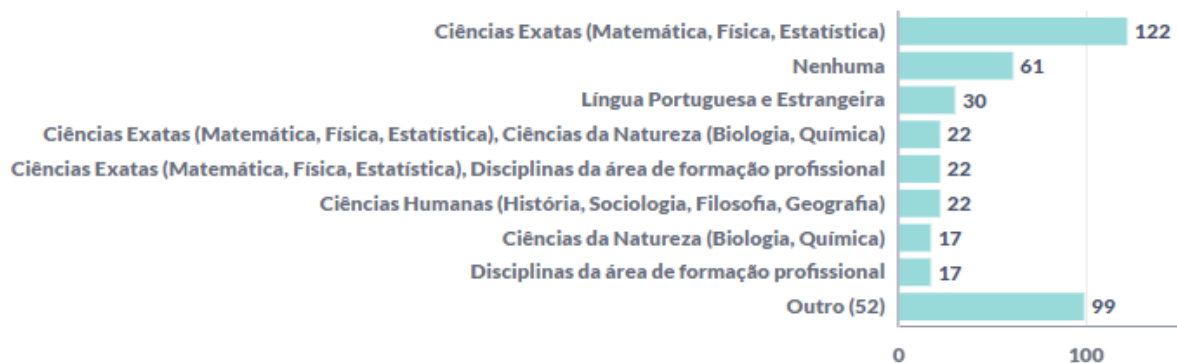


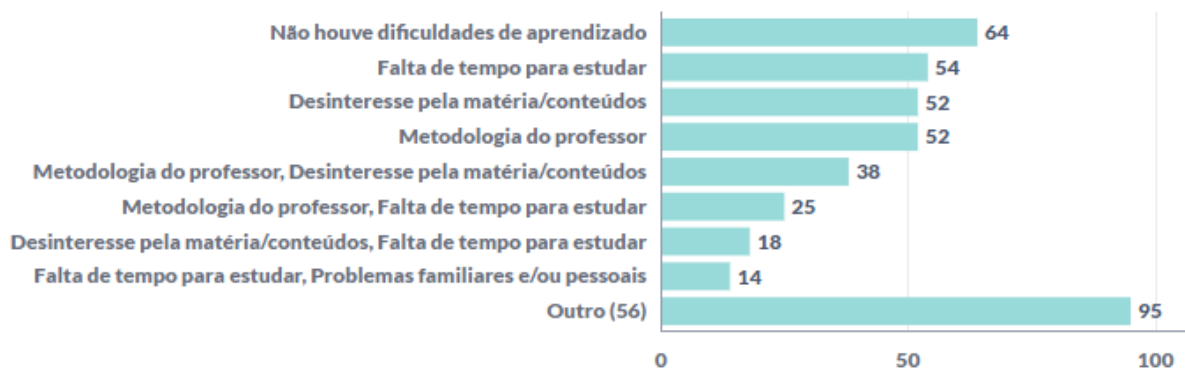
Figura 35 - Disciplina em que os discentes dizem apresentar maior dificuldade





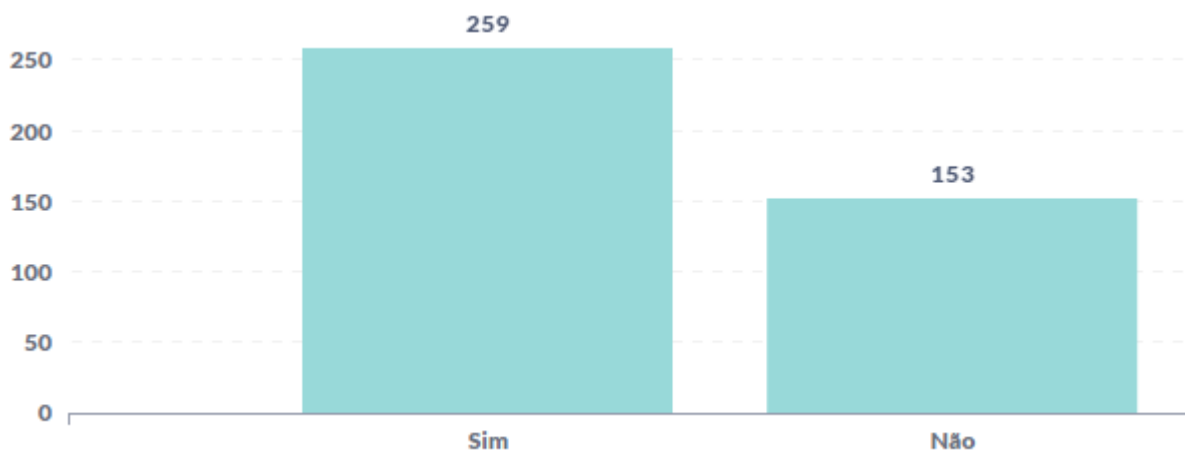
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 36 - Motivos das dificuldades apresentadas



Na dimensão IV é possível verificar os dados sobre acesso à saúde, pessoas com deficiência que são demonstrados nas Figuras 37 a 44.

Figura 37 - Discentes que utilizam algum serviço do SUS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 38 - Discentes que possuem plano de saúde pago

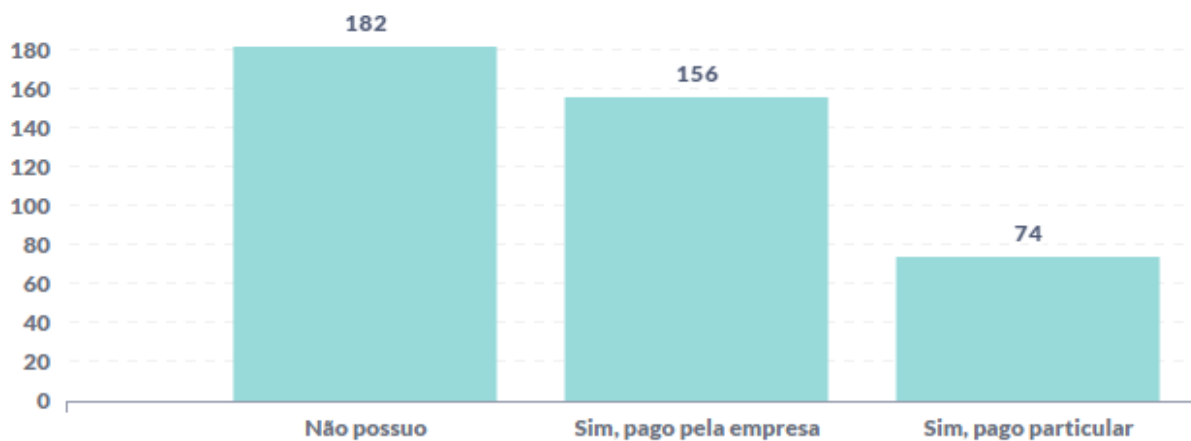
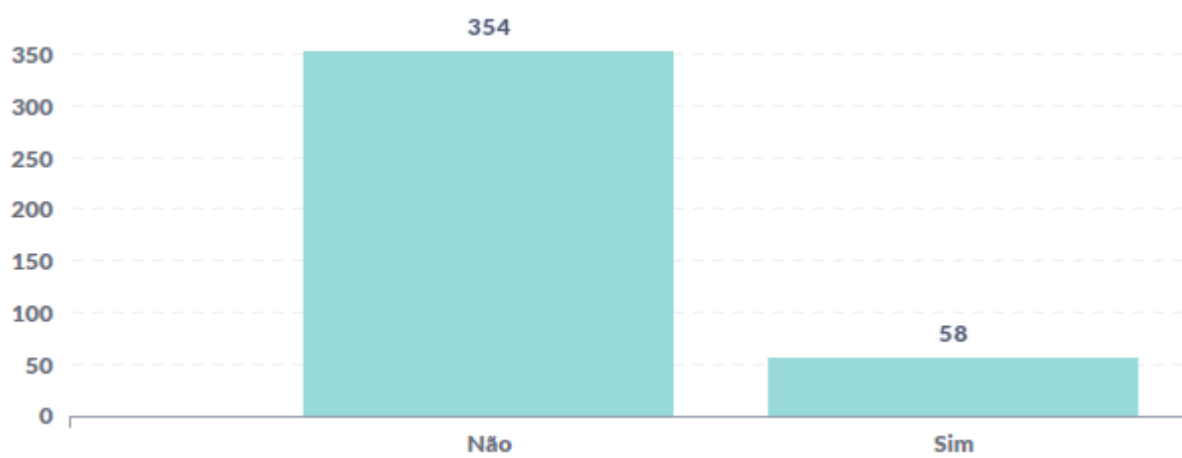


Figura 39 - Alunos com deficiência ou necessidade educacional especial





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 40 - Deficiências ou necessidades educacionais especiais

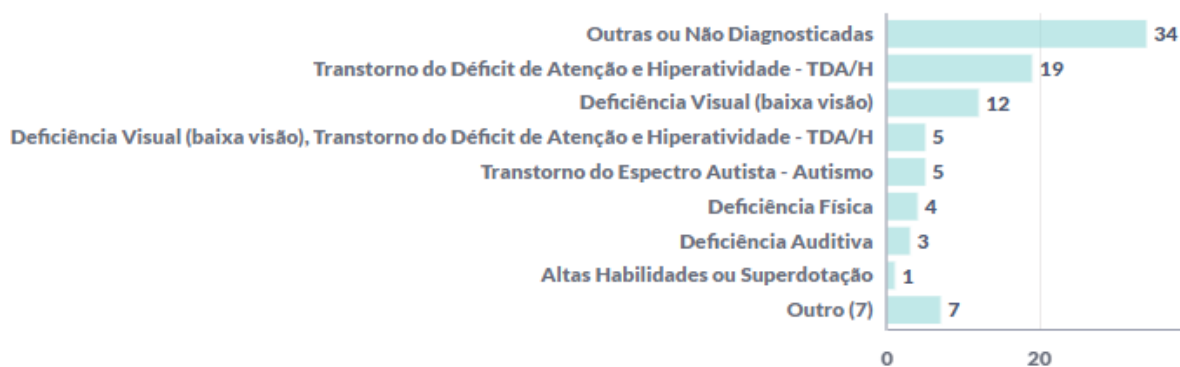


Figura 41 - Discentes com doença específicas ou fator de risco

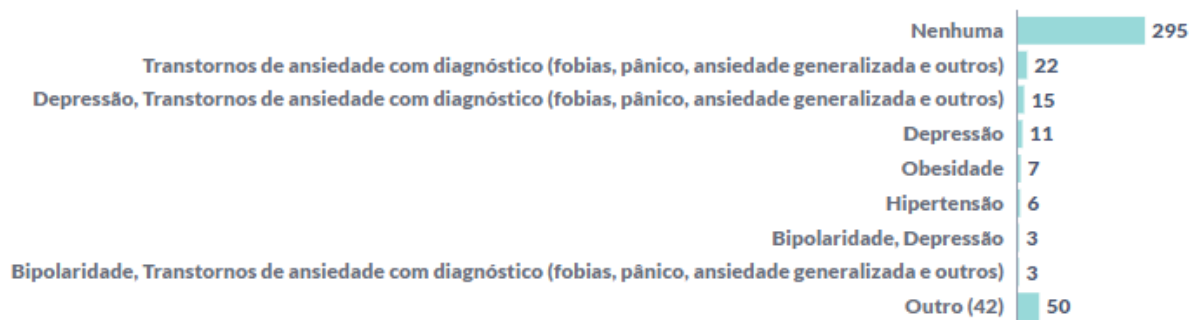
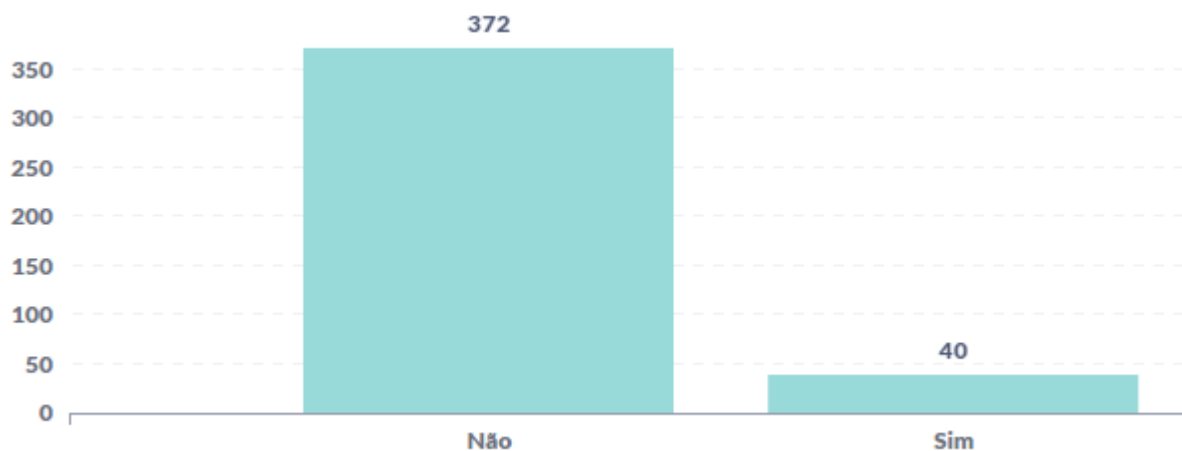


Figura 42 - Discentes responsáveis pelo cuidado de saúde de algum familiar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 43 - Discentes que fazem acompanhamento psicológico ou psiquiátrico

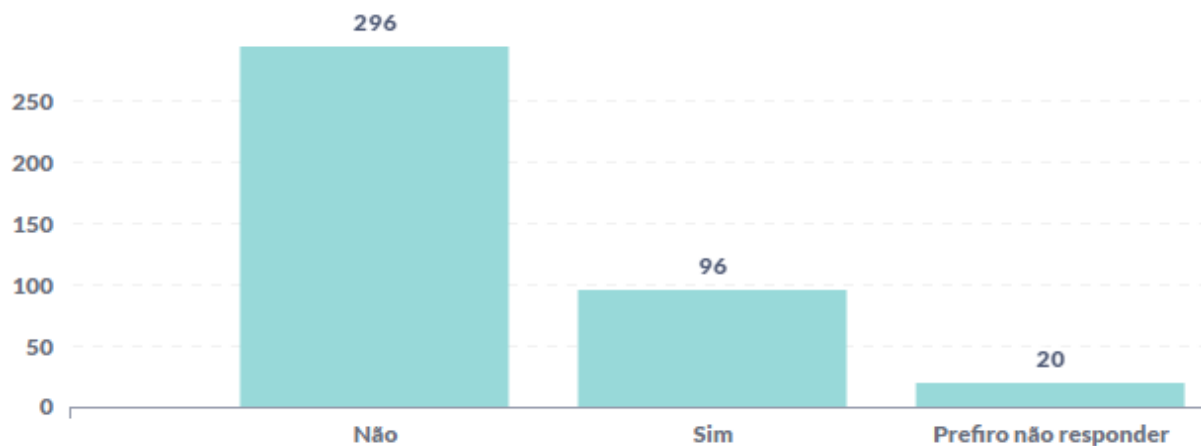
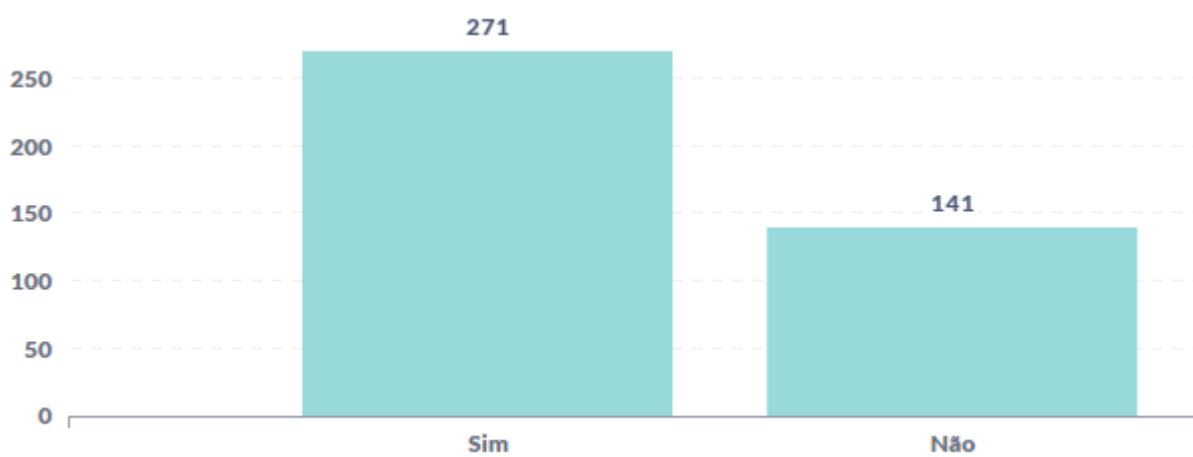


Figura 44 - Quantidade de discentes que se consideram saudáveis



A dimensão V aborda as atividades de lazer, socialização e planos dos estudantes para o futuro são demonstrados nas Figuras 45 a 52.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 45 - Quantidade de livros que os discentes leram no último ano

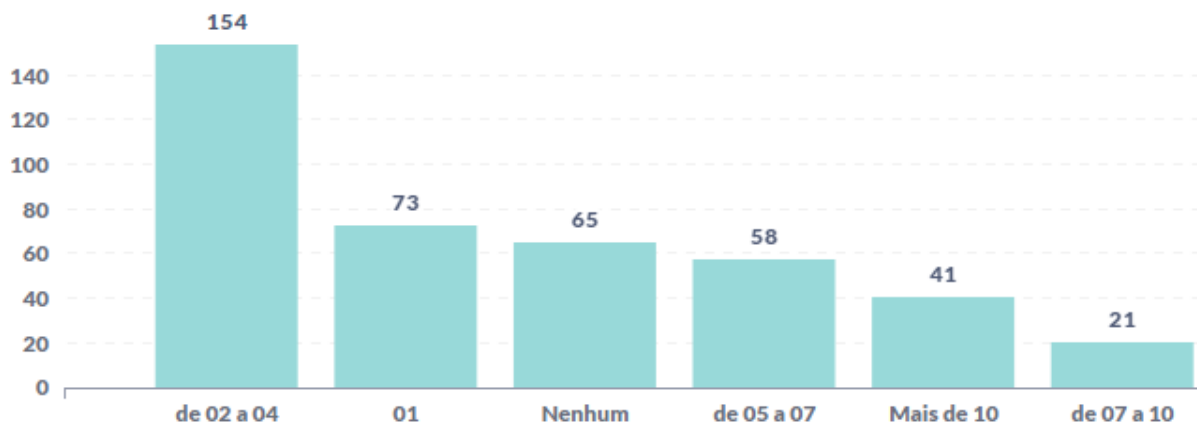
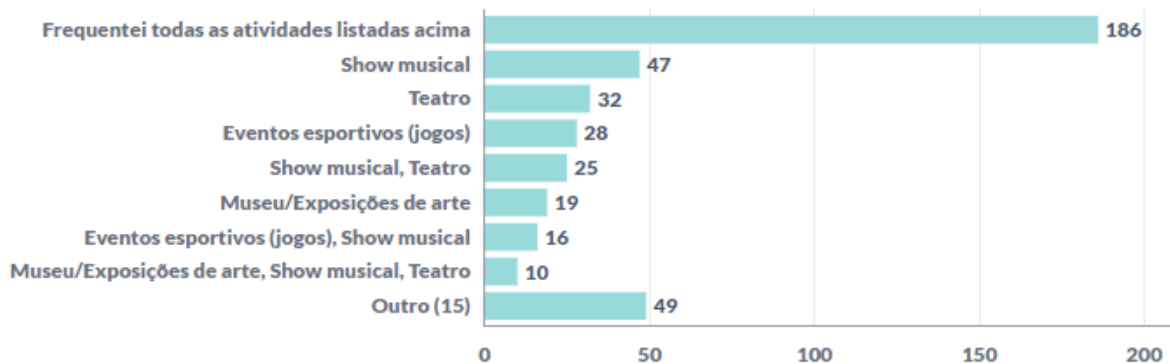


Figura 46 - Opções de lazer que os estudantes nunca frequentaram





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 47 - Discentes que sofreram bullying (violência física ou psicológica) na escola

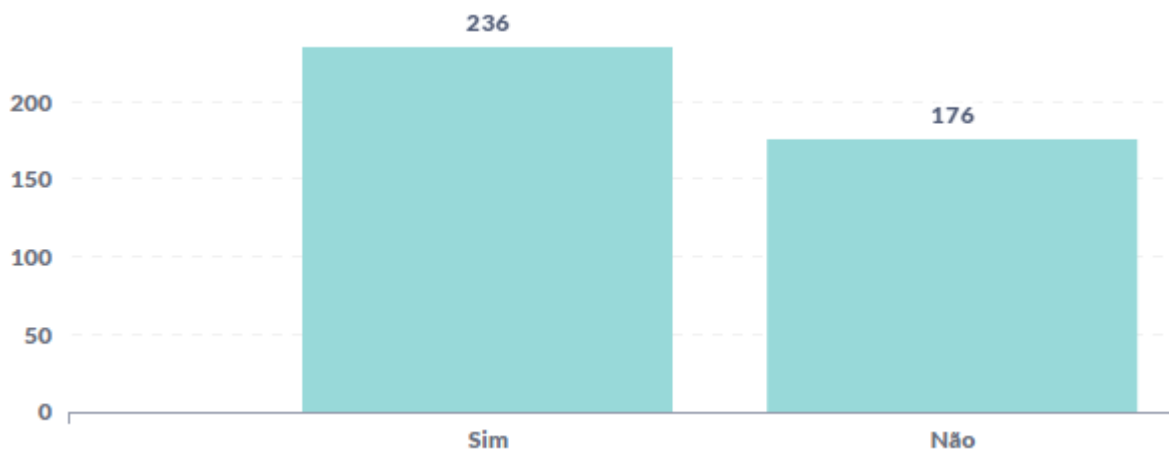
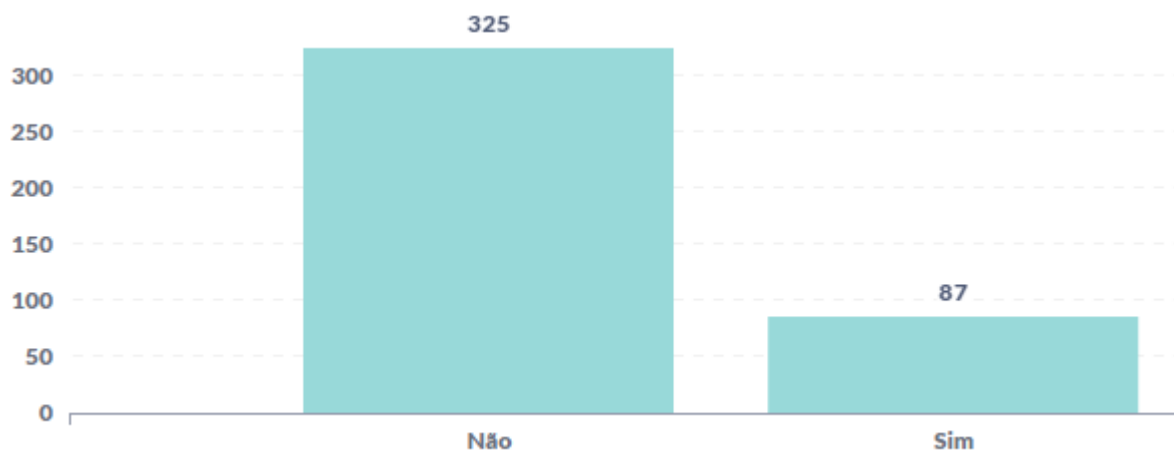


Figura 48 - Discentes que praticaram bullying (violência física ou psicológica) na escola





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 49 - O que os discentes pensam fazer após a conclusão de seus cursos

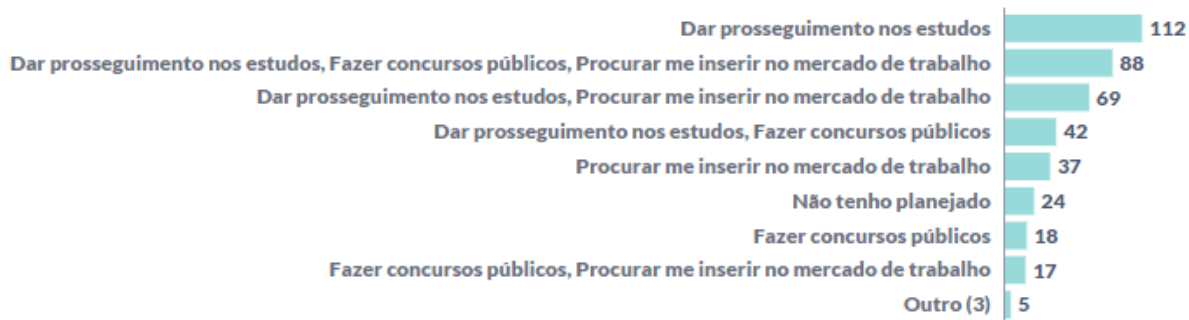


Figura 50 - Se os discentes pensam em atuar na sua área de formação

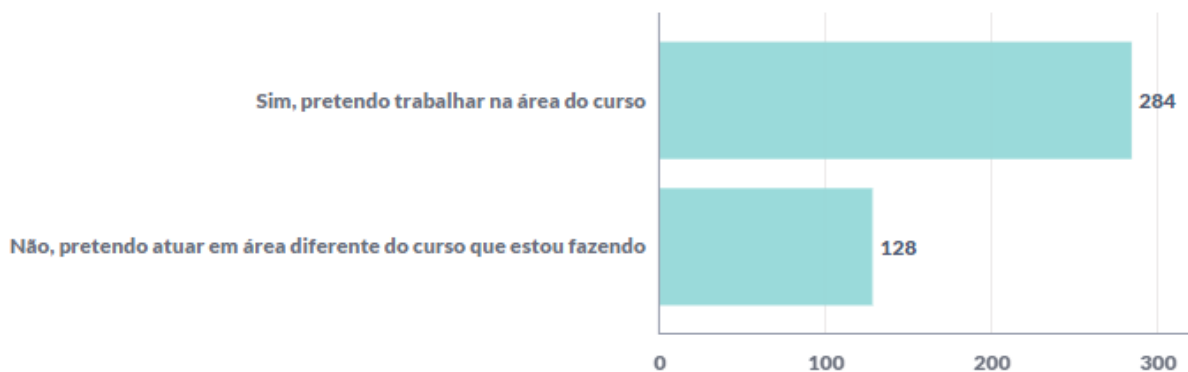
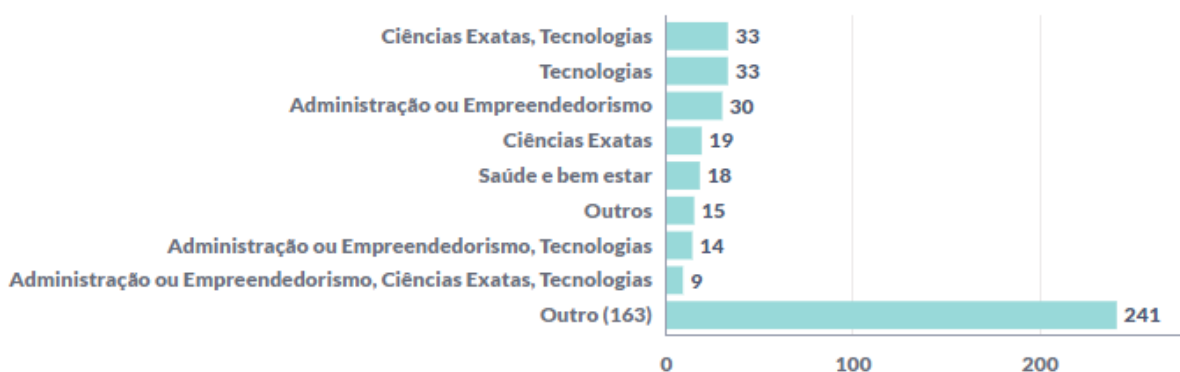


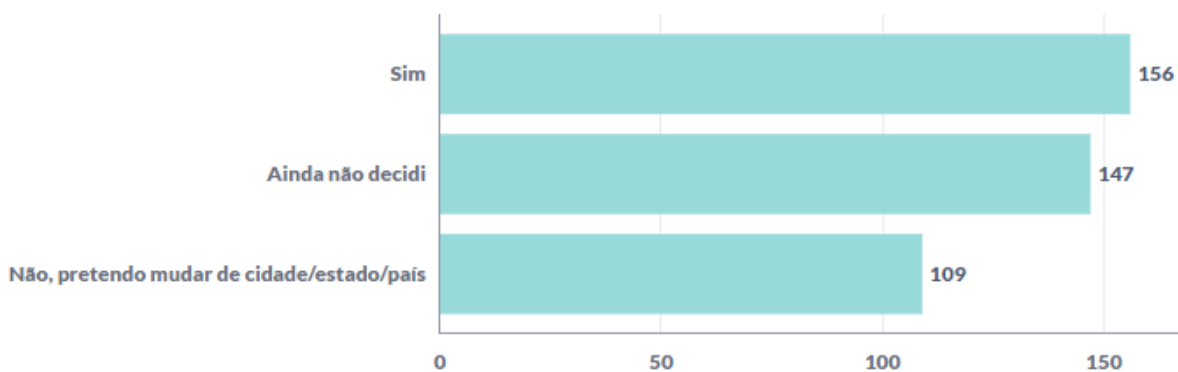
Figura 51 - Áreas de interesse dos discentes





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 52 - Quantidade de discentes que pretendem permanecer na sua localidade após os estudos



Os resultados do diagnóstico discente do *campus* Canoas permitem ter uma visão geral da realidade socioeconômica dos estudantes baseada nos dados dos questionários respondidos por eles. Essas informações, geradas pelos dados coletados, auxiliarão o *campus* no planejamento de ações e tomada de decisões para melhorar os indicadores de permanência e o êxito dos estudantes, além de criar uma base de dados para o estudo do tema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 3

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS*

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *Campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um acompanhamento dos indicadores da rede federal, do IFRS e do *Campus*, pois o monitoramento dos indicadores gerais e específicos permite uma melhor compreensão do cenário atual das questões referentes à permanência e êxito. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilitam a elaboração de ações estratégicas para melhorar os indicadores do *campus* e consequentemente os do IFRS e da rede federal. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *Campus Canoas* no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão² e retenção³ escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.

² Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

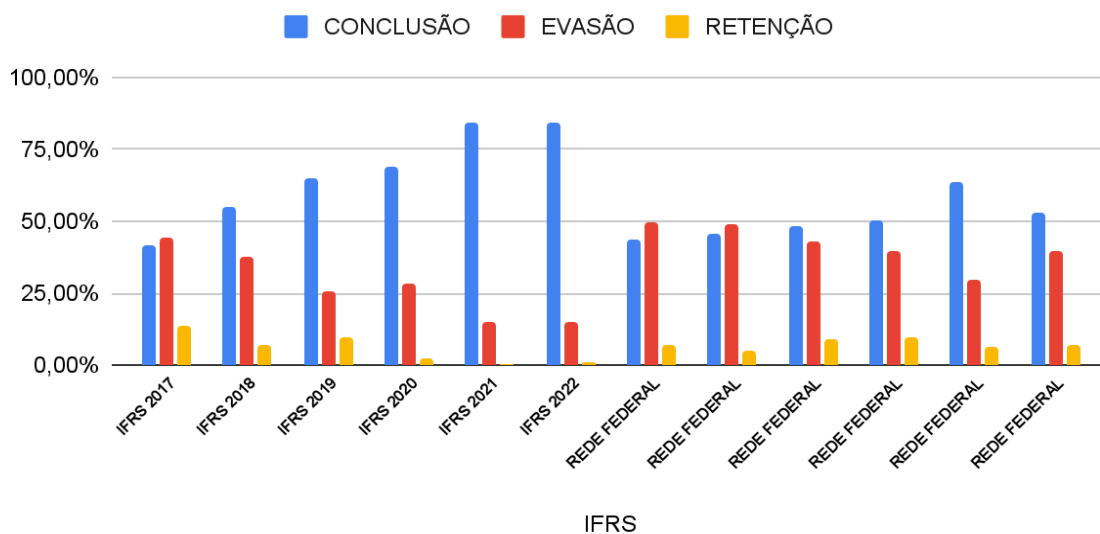
³ Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

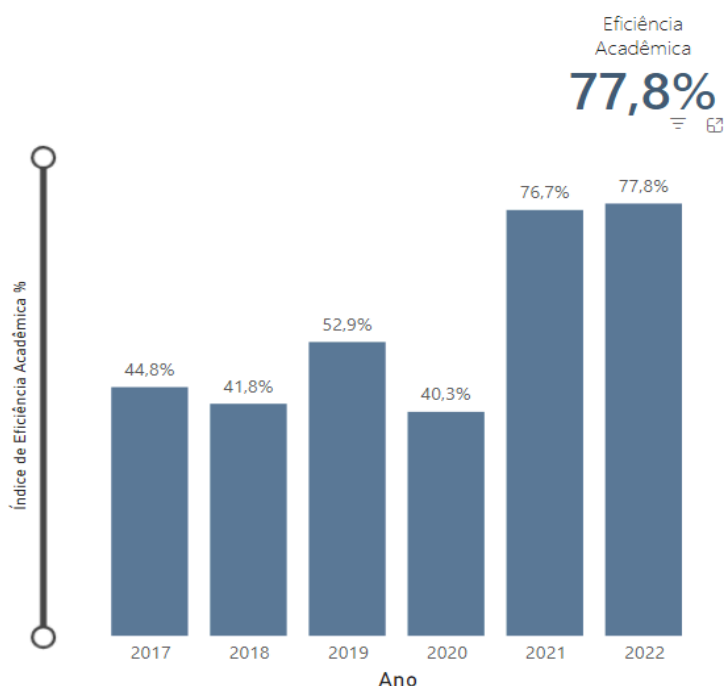
Figura 53 - Indicadores de Eficiência Acadêmica

Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 21 novembro de 2023.

Figura 54 - Indicadores de eficiência acadêmica do IFRS e da rede federal de ensino





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Dados quantitativos do *campus* Canoas

O *campus* Canoas teve em 2023, um total de 1476 estudantes matriculados e 240 concluintes, de acordo com a plataforma nilo peçanha, distribuídos em 4 (quatro) cursos técnicos, 5 cursos superiores e 4 pós-graduações conforme quadro detalhado a seguir.

Quadro 5 - Matrículas *Campus* Canoas

| Matrículas <i>Campus</i> Canoas - Plataforma Nilo Peçanha (PNP) | | | | | | | | |
|--|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Curso | Tipo de oferta | Eixo | Anos base 2017 (Matrículas) | Anos base 2018 (Matrículas) | Anos base 2019 (Matrículas) | Anos base 2020 (Matrículas) | Anos base 2021 (Matrículas) | Anos base 2022 (Matrículas) |
| Técnico em Comércio | PROEJA | Gestão e Negócios | - | - | 30 | 49 | 52 | 73 |
| Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Em extinção) | PROEJA | Informação e Comunicação | 106 | 53 | 19 | 3 | 11 | 10 |
| Técnico em Administração | Integrado | Gestão e Negócios | 124 | 125 | 120 | 122 | 152 | 152 |
| Técnico em Desenvolvimento de Sistemas | Integrado | Informação e Comunicação | 60 | 90 | 110 | 117 | 140 | 145 |
| Técnico em Informática (Extinto) | Integrado | Informação e Comunicação | 69 | 35 | 6 | 2 | - | - |
| Técnico em Eletrônica | Integrado | Controle e Processos Industriais | 85 | 93 | 89 | 90 | 113 | 112 |
| Tecnologia Análise e Desenvolvimento de sistemas | Tecnologia | Informação e Comunicação | 60 | 211 | 195 | 188 | 209 | 241 |
| Tecnologia em Logística | Tecnologia | Gestão e Negócios | 220 | 207 | 213 | 249 | 212 | 279 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Em encerramento) | Tecnologia | Controle e Processos Industriais | 217 | 175 | 151 | 184 | 119 | 111 |
| Bacharelado em Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Controle e Processos Industriais | - | - | - | - | 27 | 57 |
| Licenciatura em Matemática | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | 138 | 174 | 176 | 158 | 140 | 178 |
| Especialização (Lato Sensu) em Gestão e Negócios | Licenciatura | Gestão e Negócios | - | - | 37 | 36 | 36 | 76 |
| Mestrado Profissional - Profmat | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | - | - | - | - | - | 15 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------------------------------|---|---|---|---|---|----|
| Especialização (Lato Sensu) em Educação | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | - | - | - | - | - | 27 |
|---|--------------|--------------------------------------|---|---|---|---|---|----|

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 21 novembro de 2023.

Quadro 6 - Concluintes *Campus* Canoas

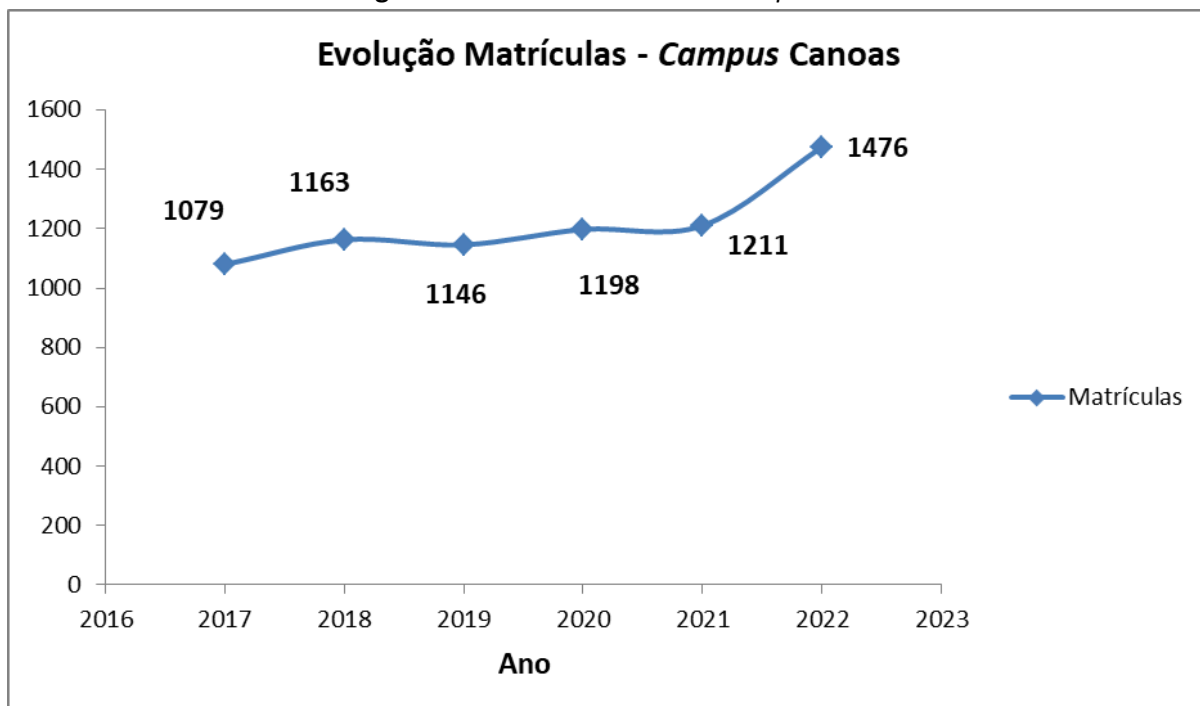
| Concluintes <i>Campus</i> Canoas - Plataforma Nilo Peçanha (PNP) | | | | | | | | |
|---|----------------|--------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Curso | Tipo de oferta | Eixo | Anos base 2017 (Matrículas) | Anos base 2018 (Matrículas) | Anos base 2019 (Matrículas) | Anos base 2020 (Matrículas) | Anos base 2021 (Matrículas) | Anos base 2022 (Matrículas) |
| Técnico em Comércio | PROEJA | Gestão e Negócios | - | - | - | - | - | 14 |
| Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Em extinção) | PROEJA | Informação e Comunicação | 20 | 15 | 12 | - | 1 | 7 |
| Técnico em Administração | Integrado | Gestão e Negócios | 21 | 24 | 28 | - | 26 | 57 |
| Técnico em Desenvolvimento de Sistemas | Integrado | Informação e Comunicação | - | - | 12 | - | 19 | 45 |
| Técnico em Informática (Extinto) | Integrado | Informação e Comunicação | 24 | 25 | 3 | - | - | - |
| Técnico em Eletrônica | Integrado | Controle e Processos Industriais | 9 | 13 | 15 | - | 11 | 35 |
| Tecnologia Análise e Desenvolvimento de sistemas | Tecnologia | Informação e Comunicação | 10 | 21 | 5 | - | - | 12 |
| Tecnologia em Logística | Tecnologia | Gestão e Negócios | 25 | 40 | 13 | 30 | - | 26 |
| Tecnologia em Automação Industrial (Em encerramento) | Tecnologia | Controle e Processos Industriais | 9 | 17 | 3 | - | 7 | 11 |
| Bacharelado em Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Controle e Processos Industriais | - | - | - | - | - | - |
| Licenciatura em Matemática | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | - | - | - | - | - | 10 |
| Especialização (Lato Sensu) em Gestão e Negócios | Licenciatura | Gestão e Negócios | - | - | - | - | - | 23 |
| Mestrado Profissional - Profmat | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | - | - | - | - | - | - |
| Especialização (Lato Sensu) em Educação | Licenciatura | Desenvolvimento Educacional e Social | - | - | - | - | - | - |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 21 novembro de 2023.

Figura 55 - Dados de Matrícula *campus* Canoas

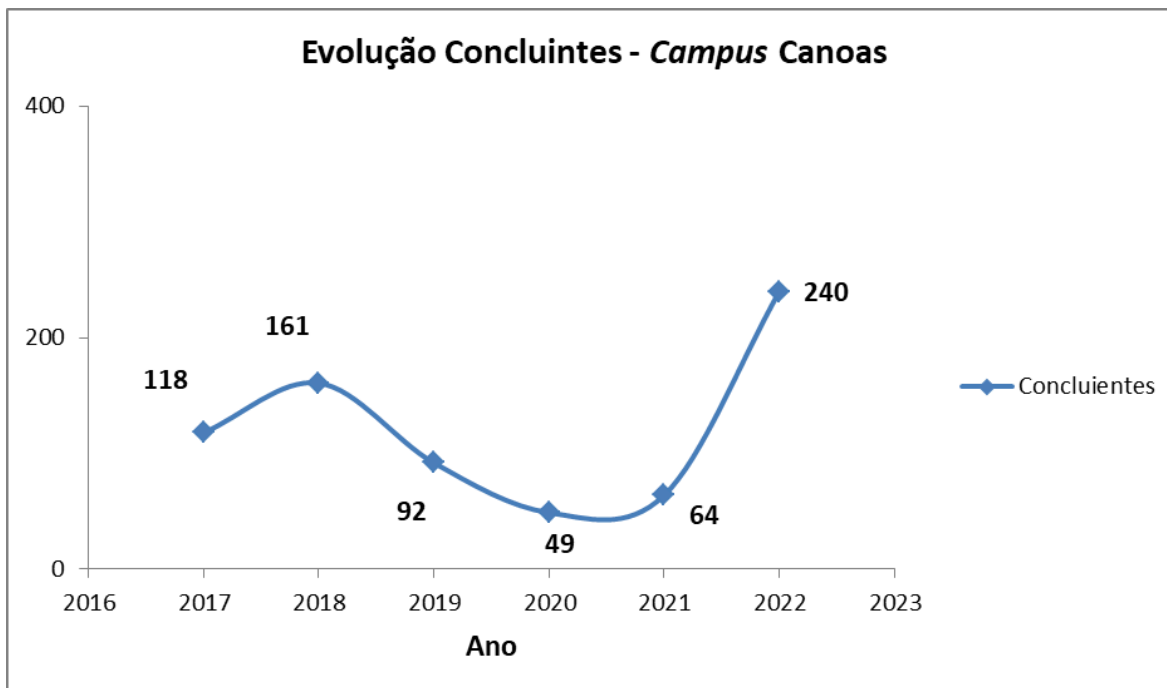


Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 21 novembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Figura 56 - Dados de concluintes *campus* Canoas



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 21 novembro de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Quadro 7 - Indicadores de Eficiência Acadêmica

| Indicadores de Eficiência Acadêmica | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|-------------------|-----------------|
| Campus Canoas | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Curso | Forma de oferta | Anos base 2018 | | | Anos base 2019 | | | Anos base 2020 | | | Anos base 2021 | | | Anos base 2022 | | |
| | | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo | Conclusão no ciclo | Retenção no ciclo | Evasão no ciclo |
| Técnico em Administração | Integrado | 76,67% | 3,33% | 20,00% | 78,79% | 3,03% | 18,18% | 80,00% | 3,33% | 16,67% | 80,65% | 9,68% | 9,68% | 66,09% | 3,33% | 26,96% |
| Técnico em Desenvolvimento de Sistemas | Integrado | - | - | - | 74,19% | 6,45% | 19,35% | 40,00% | 13,33% | 46,67% | 60,00% | 16,67% | 23,33% | 77,42% | - | 22,58% |
| Técnico em Eletrônica | Integrado | 59,09% | 4,55% | 36,36% | 70,83% | - | 29,17% | 41,67% | 12,50% | 45,45% | 41,67% | 20,83% | 37,50% | 70,83% | 8,33% | 20,83% |
| Análise e Desenvolvimento de sistemas | Tecnologia | 12,50% | 37,50% | 48,11% | - | 57,69% | 42,31% | - | 85,71% | 14,29% | - | 73,33% | 26,67% | 1,41% | 71,83% | 26,76% |
| Tecnologia em Logística | Tecnologia | 14,63% | 46,34% | 39,02% | 8,11% | 62,16% | 29,73% | 16,67% | 41,67% | 41,67% | - | 77,78% | 22,22% | 4,55% | 79,55% | 15,91% |
| Tecnologia em Automação Industrial | Tecnologia | 14,63% | 46,34% | 39,02% | 6,06% | 48,48% | 45,45% | 12,12% | 15,15% | 72,73% | 6,45% | 41,94% | 51,61% | 6,67% | 46,67% | 46,67% |
| Licenciatura em Matemática | Licenciatura | 2,63% | 21,05% | 76,32% | 3,57% | 71,43% | 25,00% | 12,12% | 21,21% | 66,67% | - | 94,87% | 5,13% | - | 27,78% | 72,22% |

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 21 de novembro de 2023. **Ano base 2022**

3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicção e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *Campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *Campus*;
- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?*

Respostas extraídas do questionário *Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?* realizado em 2023, ano base 2022.

Quadro 8 - Principais fatores avaliados positivamente

| Curso | Forma de oferta | Fatores individuais | Fatores internos | Fatores externos |
|---------------|---|--|---|---------------------------------|
| Comércio | Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos | Não houve participação discente | Não houve participação discente | Não houve participação discente |
| Administração | Integrado ao Ensino Médio | Organização às demandas de estudante; apoio familiar; dedicação e motivação; comparecimento nos horários de atendimento/ estudos orientados; forma como concilia estudos e trabalho; comprometimento com os prazos institucionais. | Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/Setor de Ensino, do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados para convivência; acesso aos espaços da Instituição | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|------------|---------------------------|---|---|--------------------------|
| | | | (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas. acesso ao Auxílio Estudantil; oportunidades para participação em Espaços Decisórios/ Deliberativos, em Movimentos Estudantis e em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; abordagem das temáticas de gênero e sexualidade e étnico-raciais na Instituição. | |
| Eletrônica | Integrado ao Ensino Médio | Organização às demandas de estudante; identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comprometimento com os prazos institucionais. | Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados para convivência; acesso ao Auxílio Estudantil; oportunidades para participação em Espaços Decisórios/ Deliberativos e em Movimentos Estudantis; atendimento especializado, material | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|---|---|---------------------------------|
| | | | <p>pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; abordagem das temáticas de gênero e sexualidade e étnico-raciais na Instituição; Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> | |
| <p>Desenvolvimento de Sistemas</p> | <p>Integrado ao Ensino Médio</p> | <p>Organização às demandas de estudante; identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comprometimento com os prazos institucionais; participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; custos econômicos para frequentar/ permanecer na instituição.</p> | <p>Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/Setor de Ensino, do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados para alimentação e convivência; acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; acesso ao Auxílio Estudantil; oportunidades para participação em Espaços Decisórios/</p> | <p>Não foram identificados.</p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|--|-------------------|---|---|---------------------------------|
| | | | <p>Deliberativos, em Movimentos Estudantis e em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; organização curricular do curso; atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; abordagem das temáticas de gênero e sexualidade e étnico-raciais na Instituição; metodologia de ensino utilizada pelos docentes; atividades de recuperação paralela; acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes.</p> | |
| <p>Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p> | <p>Tecnologia</p> | <p>Organização às demandas de estudante; identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comparecimento nos horários destinados para atendimento/ estudos orientados; comprometimento com os prazos institucionais; saúde mental para frequentar/</p> | <p>Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/Setor de Ensino, do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços</p> | <p>Não foram identificados.</p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|-----------|------------|---|--|--------------------------|
| | | permanecer na instituição. | destinados para convivência; acesso à internet do <i>Campus</i> ; acesso ao Auxílio Estudantil; oportunidades para participação em Espaços Decisórios/ Deliberativos, em Movimentos Estudantis e em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; horário de funcionamento do curso; organização curricular do curso; atividades de recuperação paralela; acompanhamento do docentes em relação à aprendizagem dos estudantes; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | |
| Logística | Tecnologia | Organização às demandas de estudante; identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comprometimento com os prazos institucionais. | Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/Setor de Ensino e da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados para convivência; acesso aos espaços da instituição (laboratórios, salas de estudos) para além dos horários das aulas; | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|------------|--------------|--|---|---------------------------------|
| | | | <p>acesso à internet do <i>Campus</i>; oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; horário de funcionamento do curso; atendimentos especializados, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; atividades de recuperação paralela; acompanhamento do docentes em relação à aprendizagem dos estudantes.</p> | |
| Matemática | Licenciatura | <p>Identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comprometimento com os prazos institucionais; participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão..</p> | <p>Acolhimento da instituição pós matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/Setor de Ensino, do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; acesso ao Auxílio Estudantil; acesso aos espaços da instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários de aulas; horários de</p> | <p>Não foram identificados.</p> |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|--|--------------------------|--|--|--------------------------|
| | | | atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | |
| Engenharia Eletrônica | Bacharelado | Identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comprometimento com os prazos institucionais; compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; custos econômicos para frequentar/ permanecer na instituição. | Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso, da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados à alimentação e convivência; acesso aos espaços da instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários de aulas; acesso à internet do <i>Campus</i> ; oportunidades para participação em Espaços Decisórios/ Deliberativos, em Movimentos Estudantis e em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. horário de funcionamento do curso; instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | Não foram identificados. |
| Especialização em Educação: Integração | Pós-graduação Lato sensu | Organização às demandas de | Acolhimento da instituição | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|---|--------------------------|--|---|--------------------------|
| de Saberes | | estudante; identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comparecimento nos horários de atendimento/ estudos orientados; comprometimento com os prazos institucionais; custos econômicos para frequentar/ permanecer na instituição; saúde mental para frequentar e permanecer na instituição. | pós-matrícula; disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/ Setor de Ensino, Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso e da biblioteca; acessibilidade física aos espaços; espaços destinados à alimentação e convivência; acesso aos espaços da instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários de aulas; acesso à internet do <i>Campus</i> ; oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. horário de funcionamento do curso; organização curricular do curso; metodologia de ensino utilizada pelos docentes; instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | |
| Especialização em Gestão em Projetos e Inovação | Pós-graduação Lato sensu | Identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comparecimento nos | Acolhimento da instituição pós-matrícula; disponibilidade e | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|--|-----------------------------|--|---|--------------------------|
| | | horários de atendimento/ estudos orientados; forma como consegue conciliar estudos e trabalho; custos econômicos para frequentar/ permanecer na instituição. | atendimento da Coordenação do Curso; horário de funcionamento do curso; organização curricular do curso; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) | Pós-graduação Stricto sensu | Organização em relação às demandas de estudante; Identificação com o curso; apoio familiar; dedicação e motivação; comparecimento nos horários de atendimento/ estudos orientados; comprometimento com os prazos institucionais; custos econômicos para frequentar/ permanecer na instituição. | Acolhimento da instituição pós-matrícula; disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil, do Setor Pedagógico/ Setor de Ensino, do Setor de Registros Acadêmicos, da Coordenação do Curso e da biblioteca; acessibilidade física aos espaços da instituição; acesso aos espaços da instituição para além dos horários das aulas; acesso à internet do <i>Campus</i> ; oportunidade de participação em espaços decisórios/ deliberativos e em projetos de ensino, pesquisa e extensão; horário de funcionamento do curso; organização curricular do curso; metodologia de ensino utilizada pelos docentes; instrumentos de avaliação utilizados | Não foram identificados. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | pelos docentes; acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; horários de atendimento/ estudos orientados disponibilizados pelos docentes. | |
|--|--|--|--|--|

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS, 2023.

Quadro 9 - Principais fatores avaliados negativamente

| Curso | Forma de oferta | Fatores individuais | Fatores internos | Fatores externos |
|---------------------------------------|---|---|---|---|
| Comércio | Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos | Não houve participação discente | Não houve participação discente | Não houve participação discente |
| Administração | Integrado ao Ensino Médio | Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição. | - | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Eletrônica | Integrado ao Ensino Médio | - | - | - |
| Desenvolvimento de Sistemas | Integrado ao Ensino Médio | - | - | - |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Tecnologia | Participação em eventos institucionais; participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. | - | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Logística | Tecnologia | Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; forma como consegue conciliar estudos e trabalho; | Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes. | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | participação em eventos institucionais. | | |
|--|-----------------------------|--|---|---|
| Matemática | Licenciatura | Sua participação em eventos institucionais; custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição. | - | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Engenharia Eletrônica | Bacharelado | - | - | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Especialização em Educação: Integração de Saberes | Pós-graduação Lato sensu | Forma como consegue conciliar estudos e trabalho. | Acesso ao Auxílio Estudantil. | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Especialização em Gestão em Projetos e Inovação | Pós-graduação Lato sensu | Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição. | Acesso à Internet no <i>Campus</i> . | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |
| Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) | Pós-graduação Stricto sensu | Forma como consegue conciliar estudos e trabalho. | Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis). | Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. |

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS, 2023.

O questionário supracitado possuía, além das questões de múltipla escolha que deram origem aos elementos expostos no Quadro 8 e 9, uma pergunta de resposta livre em que os alunos eram convidados a externar aspectos que, por ventura, não tinham sido contemplados nas questões anteriores. Abaixo segue o extrato das respostas à questão *Utilize este espaço para escrever algo que você considera importante de ser mencionado sobre os fatores que contribuem para sua*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

permanência e o seu êxito na Instituição. Você pode incluir algo que não esteja contemplado neste questionário, ou comentar alguma(s) das questões/situações acima.

Os estudantes do curso de **Especialização em Educação: Integração de Saberes** elogiaram o IFRS por priorizar a formação integral e destacaram a integração entre estudo e trabalho. Houve avaliação positiva do curso, sugerindo que sua excelência justificaria sua oferta na modalidade de mestrado.

Alguns alunos apontaram que a cobrança na modalidade presencial do curso de especialização foi excessiva. Destacaram a necessidade de considerar a natureza adulta e profissional do público-alvo.

Sugeriram uma reavaliação de algumas disciplinas frente à divergência de direcionamento entre professores e orientadores. A disponibilidade dos professores orientadores nos dias de aula presencial foi considerada crucial, especialmente devido à exigência de controle de presença.

Apontaram preocupações sobre as condições dos banheiros masculinos no *campus*, mencionando falta de suprimentos básicos, higienização inadequada e a ausência de sabonete líquido.

Os estudantes do **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profm)** destacaram a importância da instituição ser pública, gratuita e de qualidade.

Alunos do curso de **Engenharia Eletrônica** expressaram a necessidade de um laboratório de eletrônica acessível fora do horário de aula, sem a obrigação de acompanhamento pelos docentes. Eles destacaram que isso seria fundamental para permitir um melhor aproveitamento dos espaços e recursos do *campus*, proporcionando mais oportunidades práticas e autônomas.

A questão das dependências em determinadas disciplinas foi mencionada como um desafio significativo. Os alunos enfatizaram que isso interfere consideravelmente no andamento e na organização contínua dos estudos, destacando a importância de abordar essa questão para melhorar a experiência acadêmica.

Os alunos da **Licenciatura em Matemática** expressaram dificuldades em algumas disciplinas devido à variação de professores a cada semestre, resultando em mudanças frequentes no conteúdo e abordagem. Houve críticas sobre a falta de utilidade prática de alguns tópicos e a percepção de que as avaliações não refletem adequadamente o ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Solicitaram a redução na quantidade de trabalhos para casa e a necessidade de considerar o período da noite, visando melhorar a qualidade de vida dos alunos e facilitar o equilíbrio entre estudo e outras responsabilidades.

Também destacaram a existência de barreiras para colegas há muito tempo distantes da sala de aula, sugerindo a oferta de revisão de conteúdos básicos nos programas das disciplinas. Observaram que o ritmo acelerado das aulas pode resultar em falta de prazer no curso e esforço excessivo para acessar os conteúdos e expressaram insatisfação com a abordagem do curso, mencionando a falta de coerência entre o conteúdo ministrado em sala de aula e o que é cobrado nas provas.

Reconheceram a importância de palavras de conforto da família diante das dificuldades acadêmicas, destacando o papel crucial do apoio emocional e salientaram as dificuldades enfrentadas devido à limitação nos horários de ônibus em relação ao funcionamento do curso.

Fizeram críticas ao critério de corte no Auxílio Estudantil, mencionando a inadequação do uso do valor bruto do salário como critério e apontaram necessidade de criação de um espaço de descanso para os alunos que permanecem todo o dia no *campus*. Para isso, sugeriram a utilização de salas da biblioteca para melhorar o ambiente de descanso e aproveitar espaços subutilizados.

Os estudantes do curso de **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas** expressaram preocupações com a sobrecarga de disciplinas, especialmente ao lidar com cerca de 5 por semestre. Apesar disso, a motivação para adquirir conhecimentos necessários para a vida profissional e pessoal prevalece.

Propuseram a criação de uma Empresa Júnior ou iniciativas similares para proporcionar aprendizado prático aos alunos, permitindo a prestação de serviços e participação em editais públicos, como instalação de computadores e reparos na área de eletrônica.

Sugeriram reforma nas disciplinas, acréscimo de metodologia EAD em algumas disciplinas e renovação no corpo docente, visando uma abordagem mais atualizada e eficaz no ensino.

Alguns alunos elogiaram a forma como os professores aplicam os conteúdos, mas destacaram a falta de qualidade no ensino nas etapas anteriores (ensino médio e fundamental), sugerindo aprofundamento em alguns temas para garantir um entendimento mais abrangente.

Solicitaram um espaço equipado com computadores e internet para uso dos alunos antes e após o horário de aula, facilitando estudos e trabalhos em grupo, bem como, sugeriram que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

professores possam intercalar semanas de provas, especialmente para os alunos que trabalham durante o dia e nos finais de semana, facilitando a gestão de prazos.

Alguns estudantes apontaram falta de atividades e iniciativas da instituição e coordenação de curso para promover o engajamento dos alunos e proporcionar uma experiência universitária mais rica e defasagem na matriz curricular em comparação com outras instituições oferecendo como sugestão alinhar a oferta de disciplinas e conteúdos com as demandas do mercado de trabalho e promover projetos de pesquisa relacionados à essas demandas.

Por fim, apontaram a deficiência nos horários de ônibus que não contemplam todas as aulas em todos os turnos, gerando dificuldades de locomoção para os alunos.

Os estudantes do curso de **Tecnologia em Logística** sugeriram uma revisão na obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), destacando que em outras instituições de Tecnologia em Logística essa exigência não existe e expressaram preocupações com o estresse causado pelos prazos curtos para a entrega do TCC, observando que muitos alunos desistem da cadeira devido à pressão.

Ainda sobre o TCC, os estudantes sugeriram apoio psicológico para alunos que enfrentam desmotivação e cansaço em relação ao TCC, especialmente para aqueles que não têm condições financeiras de buscar esse suporte externo.

Destacaram que algumas aulas são desanimadoras e contribuem para a evasão dos alunos, criticaram a mudança da média mínima para aprovação e a metodologia de ensino de alguns docentes, apontando falta de didática, o que influencia negativamente na identificação com o curso, dedicação aos estudos, comprometimento com prazos institucionais e participação em eventos.

Sugeriram investir na divulgação do *campus* a fim de torná-lo mais conhecido e reivindicaram mais horários de ônibus para facilitar a locomoção dos estudantes, especialmente considerando o impacto no orçamento familiar. Sugeriram, também, a disponibilização antecipada dos dias de cada disciplina para o próximo semestre e avaliação da aplicabilidade das disciplinas no curso. Alunos noturnos expressam a necessidade de mais apoio, incluindo horas complementares e atendimento online dos professores.

Alguns destacaram a falta de comunicação sobre inscrições de bolsas e auxílios e solicitam horários de atendimento mais flexíveis e uma abordagem mais motivacional para apoiar alunos com dificuldades nas disciplinas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Estudantes do curso **Integrado em Desenvolvimento de Sistemas** expressaram preocupações sobre o impacto do curso na saúde mental e na vida social, indicando um desequilíbrio resultante da carga acadêmica.

Solicitaram maior flexibilidade por parte dos professores em relação a prazos, considerando a situação de trabalho dos alunos e a falta de tempo disponível, bem como, mencionaram que as obrigações do curso não condizem com o tempo livre disponível além do horário de aulas do *campus*.

Destacaram a urgência de melhorias nos horários dos ônibus, especialmente após o horário de aula e aos sábados letivos, visando facilitar a locomoção dos alunos. A esse respeito, salientaram que a falta de transporte público torna difícil a participação em atividades no contraturno e apontam que isso contribui para a elitização, já que o IF é uma instituição pública.

Sugerem melhorias em determinados espaços, como alimentação, acolhimento a questões psicológicas e inclusão e apontam falta frequente de papel toalha nos banheiros.

Criticam a reprovação total do estudante por não atingir uma média estabelecida em uma disciplina, sem considerar suas vivências, estado mental e capacidades específicas em diferentes áreas.

Os alunos do curso **Integrado em Administração** mencionam que o horário de aula pode ser desafiador para quem trabalha o dia todo, especialmente no período da tarde até a noite, mas destacam a importância do local de acolhimento na instituição como um fator que contribui para a permanência dos alunos.

Alguns alunos expressaram preocupações sobre a didática de alguns professores, sugerindo que medidas efetivas de mudança não foram observadas após feedbacks no pré-conselho de classe. Também mencionam a liberação antecipada das aulas, indicando possível falta de organização e interesse no aprendizado dos alunos.

Sugeriram melhorias nas condições das instalações sanitárias, especialmente os assentos das privadas nos banheiros e apontaram a falta de apoio institucional para projetos advindos de interesses pessoais, como a participação em olimpíadas e o desenvolvimento de projetos relacionados à área de interesse.

Traçaram críticas à preparação para vestibulares e ao ensino nas disciplinas não técnicas, indicando a necessidade de melhorias nesses aspectos e salientaram a importância de contemplar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

saúde mental dos estudantes e a necessidade de um apoio psicológico regular. Sugeriram a implementação de atendimentos semanais com psicólogo para auxiliar os alunos.

Alguns alunos reconhecem a qualidade do ensino na instituição e ressaltam que há uma boa recepção por parte da instituição, embora o acolhimento nem sempre ocorra entre os colegas.

Solicitaram melhorias na qualidade do lanche fornecido, considerando as necessidades alimentares dos alunos; menos aulas baseadas apenas em slides e mais variedade na metodologia de ensino; modificação do oferecimento de disciplinas muito difíceis no mesmo dia, pois isso se torna cansativo; redução do horários; comunicação mais efetiva por parte do setor responsável.

Reconheceram o Instituto Federal como uma porta de oportunidades, com destaque para projetos, oficinas e palestras que contribuem para a permanência dos alunos na instituição.

Por fim, os estudantes do curso **Integrado em Eletrônica** salientaram a importância do auxílio estudantil e dos horários de atendimento, destacando o impacto positivo que esses recursos podem ter na saúde mental e na permanência na instituição.

Expressaram satisfação geral em relação ao curso, mas apontam a falta de projetos que incentivem os alunos na área, especialmente em comparação com outros cursos. Destacam a necessidade de mais projetos práticos que estimulem a afinidade dos alunos com a disciplina.

Traçam observações sobre o índice de êxito e permanência no curso, mencionando a redução significativa no número de alunos ao longo dos anos e apontando desafios específicos, como a carga curricular pesada, a falta de acolhimento adequado por parte de alguns professores da área técnica.

Reconhecem e elogiam o Setor Pedagógico e a Coordenadoria de Assistência Estudantil pelo apoio recebido ao longo do curso e destacam a importância do projeto ESPORTIZANDO em seu incentivo ao esporte e à cultura como fundamentais para o crescimento do índice de êxito e permanência dentro do IFRS. Aproveitam para solicitar mais anos de disciplina de Educação Física como uma forma de promover a saúde e o bem-estar dos alunos.

Essas considerações adicionais fornecem uma visão abrangente das percepções dos alunos sobre a instituição de ensino, abordando aspectos positivos, necessidades específicas dos cursos e desafios enfrentados para permanência e êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 4

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pelo *Campus* um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

Quadro 10 - Estratégias de Intervenção Específicas

| Fatores Causais | Categoria do fator (individual, interno, externo) | Estratégias de intervenção | Responsáveis | Período |
|--|--|--|--|--|
| Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula. | Externo | Foi solicitado formalmente ao poder público providências na inclusão de mais linhas e horários para atender os três turnos de funcionamento do <i>Campus</i> . | Direção Geral e Direção de Ensino | A partir das demandas apontadas pelos alunos, incluindo o Grêmio Estudantil. |
| Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição. | Individual | Em relação à saúde mental, a Assistência Estudantil e o Setor Pedagógico do <i>Campus</i> possuem equipe multidisciplinar preparada para acolher, atender e encaminhar - se necessário - os alunos que buscarem o serviço. Os setores mencionados também promovem diferentes ações ao longo do ano em prol da discussão sobre saúde mental e outros aspectos de saúde. | Assistência Estudantil e Setor Pedagógico. | De acordo com a demanda apresentada. |
| Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros). | Individual | São promovidos pelas coordenações dos cursos, núcleos, comissões e projetos de ensino, pesquisa e extensão diferentes eventos como minicursos, cursos, semanas e jornadas acadêmicas, palestras, | Coordenação dos Cursos e Comunicação. | Ao longo do ano letivo. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|---|------------|---|---|-------------------------|
| | | seminários, salões, feiras, mostras, etc., aos quais todos os estudantes são convidados a participar. Em muitos deles, os docentes conduzem as turmas para participação. Cabe, apenas, reforçar a divulgação e a importância destes momentos para a formação integral dos alunos. | | |
| Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; forma como consegue conciliar estudos e trabalho; participação em eventos institucionais. | Individual | Todos os docentes oferecem horários de atendimento individuais no contraturno dos cursos. Estes horários ficam disponíveis para consulta no site do <i>Campus</i> e a participação dos alunos é frequentemente incentivada. | Docentes | Ao longo do ano letivo. |
| Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição. | Individual | A instituição oferece auxílio estudantil a todos que se enquadram nos critérios amplamente divulgados em editais específicos e, além disso, podem participar de projetos de ensino, pesquisa, extensão e monitorias com bolsa. | Assistência Estudantil, Coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão. | Ao longo do ano letivo. |
| Forma como consegue conciliar estudos e trabalho. | Individual | Considerando que grande parte dos alunos do <i>Campus</i> são trabalhadores, muitas vezes apresentam dificuldade em conciliar os horários de trabalho e estudo. Os horários de início e final dos cursos, no entanto, levam, na medida do possível, esse fator em consideração. | Não se aplica. | Não se aplica. |
| Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. | Individual | A instituição promove diversos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão nas mais diferentes áreas do conhecimento. Estes projetos oferecem bolsas aos alunos interessados que concorrem através | Coordenadores de Ensino, Pesquisa e Extensão. | Ao longo do ano letivo. |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

| | | | | |
|---|---------|--|--|--------------------------------------|
| | | de editais específicos amplamente divulgados. | | |
| Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes. | Interno | Em especial nos cursos integrados, os Conselhos e Pré-conselhos servem de espaço para acompanhamento, socialização e discussão sobre a aprendizagem dos alunos. Além disso, docentes possuem fluxos para informe de problemas de desempenho escolar às Coordenações de Curso e Setor Pedagógico. | Direção de Ensino, Coordenadores de curso, Setor Pedagógico. | Ao longo do ano letivo. |
| Acesso ao Auxílio Estudantil. | Interno | A instituição oferece auxílio estudantil a todos que se enquadram nos critérios amplamente divulgados em editais específicos. | Assistência Estudantil. | Ao longo do ano letivo. |
| Acesso à Internet no <i>Campus</i> . | Interno | Constantemente, a Coordenação de Tecnologia da Informação avalia a demanda e oferta necessária para as atividades pedagógicas, de pesquisa, extensão e administrativas de forma a disponibilizar acesso da melhor forma possível e atendendo as prerrogativas da LGPD. | Coordenação de Tecnologia da Informação. | Não se aplica. |
| Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis). | Interno | A instituição incentiva e dá suporte à constituição e manutenção do Grêmios Estudantis, Diretório Acadêmico, bem como, abre espaço para a manifestação dos demais movimentos estudantis (UNE, FENET, etc.). | Direção Geral e Direção de Ensino. | De acordo com a demanda apresentada. |

Fonte: elaborada pelos autores (2023).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pelas comissões locais com o apoio da Proen, que deverão atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- ✓ Criação dos Planos Estratégicos dos *Campi*;
- ✓ Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos em nível de *Campus*, por modalidade e curso oferecido;
- ✓ Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;
- ✓ Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- ✓ Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *Campi*;
- ✓ Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *Campi*;
- ✓ Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- ✓ Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *Campi*;
- ✓ Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *Campi*;
- ✓ Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo Escolar: resultados. Brasília, 2022c. Disponível em:

CENSO Demográfico 2010. **Metodologia do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013 (Série Relatórios Metodológicos, v. 41).

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade**. Campinas, n. 45, ago. 1993.

POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.



Emitido em 07/03/2024

ANEXO DE RESOLUÇÃO Nº 1, da Resolução SCC-CAN nº 02/2024 - SCC-CAN (11.01.03.13)
(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**)

(Assinado digitalmente em 12/03/2024 18:19)

PATRICIA NOGUEIRA HUBLER

DIRETOR

IFRS / CC-CAN (11.01.03)

Matrícula: ###961#6

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**
, ano: **2024**, tipo: **ANEXO DE RESOLUÇÃO**, data de emissão: **12/03/2024** e o código de verificação: **ed3e51670e**